

SS
FF
SS
CC

JOQUEI CLUBE DE
GOIÁS



LUIZA LOUREIRO MONÇÃO



MONÇÃO, LUIZA
SESC JOQUEI CLUBE DE GOIÁS
LUIZA LOUREIRO MONÇÃO – 2024
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (GRADUAÇÃO)
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA POLITÉCNICA
ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
ORIENTADOR: PROF. ME FREDERICO RABELO

CONTATO:
E-MAIL: LUIZALMONCAO@HOTMAIL.COM
TELEFONE: 62 992446164

RESUMO

Este Trabalho Final de Curso em Arquitetura e Urbanismo aborda o projeto arquitetônico para a revitalização do Jockey Clube de Goiás, um edifício inaugurado em 1975 e em uso até 2009, que é um marco histórico da cidade. Atualmente, o prédio enfrenta sérios problemas de conservação, como infiltrações e estruturas danificadas, e foi impactado por alterações que comprometeram sua integração com o entorno urbano, como a remoção da vegetação nativa e mudanças na permeabilidade entre a Avenida Anhanguera e a Rua 3.

O projeto visa transformar o Jockey Clube em um novo espaço cultural e comunitário por meio da criação de um SESC. A proposta é preservar e adaptar a estrutura existente, integrando-a com novas funcionalidades para atender às demandas contemporâneas da comunidade.

A escolha do SESC como instituição responsável pelo projeto se justifica pela sua capacidade de valorizar a arquitetura e investir no restauro e ampliação do espaço. Além disso, a instituição necessita de uma área maior no centro de Goiânia para aumentar sua visibilidade e diversificar os serviços oferecidos. Assim, a revitalização do Jockey Clube permitirá a criação de um centro dinâmico que promoverá atividades culturais, esportivas e recreativas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos moradores e para a requalificação do centro da cidade.

Palavras - chaves: Jockey Clube de Goiás, SESC, Cultura, Esporte, Lazer.

ABSTRACT

This Final Project in Architecture and Urbanism addresses the architectural redesign of the Jockey Club of Goiás, a building inaugurated in 1975 and in use until 2009, which stands as a historic landmark in the city. Currently, the building faces serious conservation issues such as leaks and damaged structures and has been negatively impacted by alterations that compromised its integration with the urban surroundings, including the removal of native vegetation and changes to the permeability between Avenida Anhanguera and Rua 3.

The project aims to transform the Jockey Club into a new cultural and community space through the creation of a SESC. The proposal involves preserving and adapting the existing structure, integrating it with new functionalities to meet contemporary community needs.

The choice of SESC as the institution responsible for the project is justified by its ability to appreciate architecture and invest in the restoration and expansion of the space. Additionally, the institution requires a larger area in downtown Goiânia to enhance its visibility and diversify the services offered. Thus, the revitalization of the Jockey Club will facilitate the creation of a dynamic center that promotes cultural, sports, and recreational activities, contributing to the improvement of residents' quality of life and the requalification of the city center.

Keywords: Jockey Club of Goiás, SESC, Culture, Sports, Leisure.



SUMÁRIO

01

INTRODUÇÃO

02

REFERÊNCIAS TEÓRICAS

03

CONTEXTO

04

ESTUDOS DE CASO

05

REFERÊNCIAS PROJETAIS

06

DIRETRIZES CONCEITUAIS

07

O PROJETO

08

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS



INTRODUÇÃO

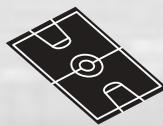


FONTE: Eurípedes Afonso da Silva Neto <<https://euripedesneto.myportfolio.com/joqueiclubegoias>>



TEMÁTICA

CULTURA, ESPORTE E LAZER



TEMA

SESC JOQUEI CLUBE DE GOIÂNIA

O Jóquei Clube de Goiás, fundado em 1938 como Automóvel Clube de Goiás, tem uma história entrelaçada com o desenvolvimento da cidade de Goiânia. O clube se destacava como uma das poucas construções em uma Avenida Anhanguera cercada por matas. Nos anos 1970 aconteceu a renovação da estrutura.

O renomado arquiteto Paulo Mendes da Rocha projetou um novo prédio para o clube, concluído em 1975, com um design modernista e brutalista. A nova estrutura foi uma importante contribuição arquitetônica para Goiânia, integrando concreto, área verde e espaços de lazer e esportes.

No entanto, ao longo dos anos, o número de sócios diminuiu e as dívidas aumentaram, levando à insustentabilidade da administração.

Atualmente, o Jóquei Clube de Goiás permanece como uma edificação abandonada ao longo de uma das avenidas mais movimentadas da cidade.

JUSTIFICATIVA

Uma intervenção no Jóquei Clube de Goiás pode ser justificada por uma série de razões, principalmente considerando o estado atual da instituição e suas consequências para a comunidade e o ambiente urbano: Preservação do Patrimônio Histórico e Arquitetônico; Impacto Ambiental; Utilização de Espaço Urbano; Oferta de Serviços Sociais e Culturais;

O Jóquei Clube possui valor histórico e arquitetônico e ao transformá-lo em uma unidade do SESC, seria possível preservar e valorizar esse patrimônio, adaptando-o para um novo uso sem descaracterizar sua identidade original. Uma intervenção poderia buscar mitigar esse impacto e recuperar áreas verdes perdidas e buscar uma melhor utilização desse espaço urbano, que atualmente está subutilizado. O terreno ocupado pelo clube está localizado em uma área estratégica da cidade, próxima a uma das avenidas mais movimentadas.

O SESC é conhecido por oferecer uma ampla gama de serviços sociais, culturais, educacionais e esportivos para a população. Ao implantar uma unidade do SESC no Jóquei Clube, a comunidade local teria acesso a esses serviços, contribuindo para o desenvolvimento social, educacional e cultural da região. Além de aproveitar os equipamentos esportivos pré-existentes no local como as piscinas e quadras, e também utilizando da proximidade do sítio ao público alvo principal que são os comerciários.



REFERÊNCIAS TEÓRICAS

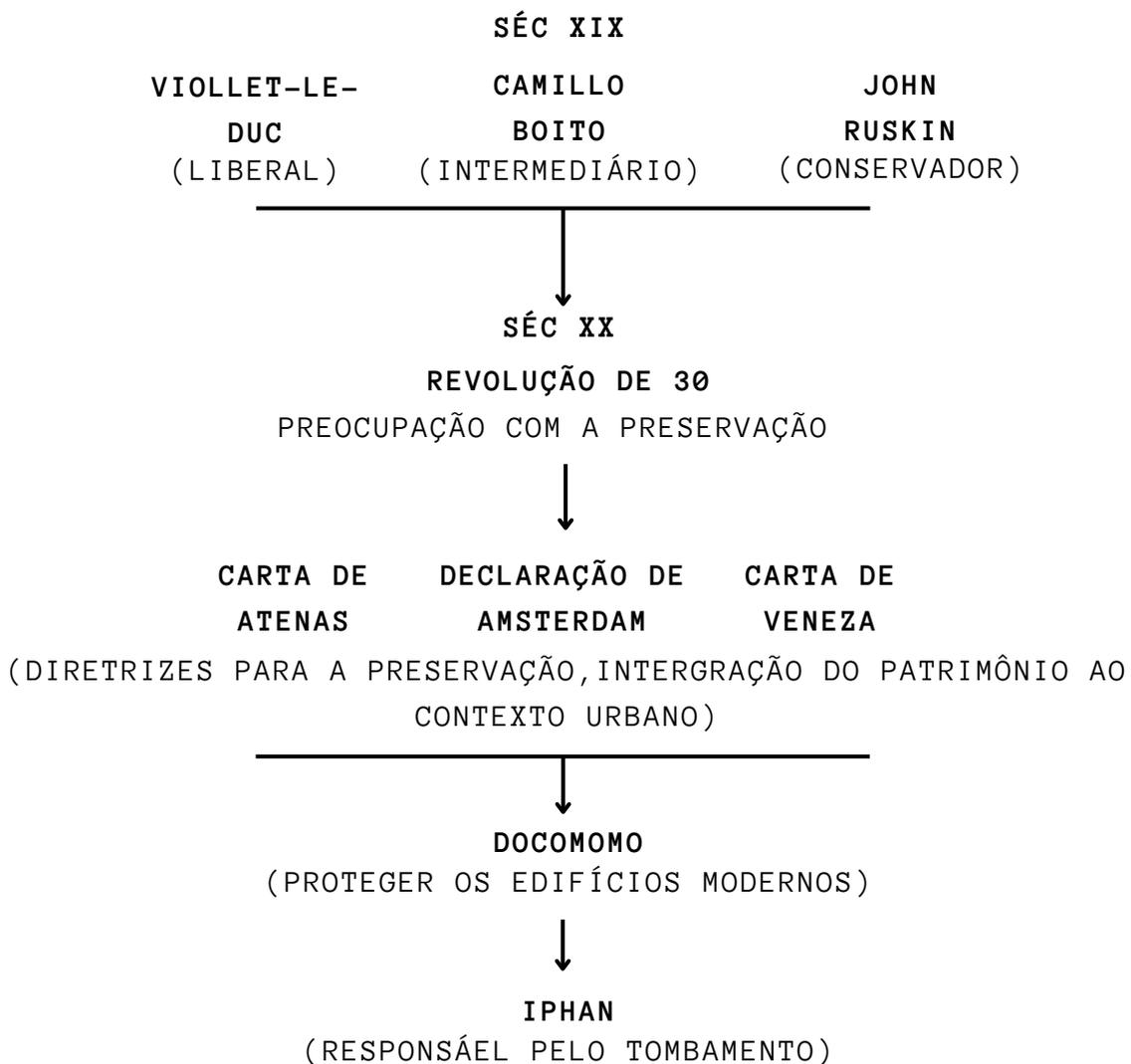


INTERVENÇÃO EM PRÉ-EXISTÊNCIA MODERNA

A intervenção em edificações históricas começou a ser debatida no século XIX, principalmente na Europa, onde surgiram diferentes abordagens. Viollet-le-Duc defendia uma intervenção que respeitasse a integridade do edifício original, incorporando as necessidades da época atual. John Ruskin, por outro lado, preconizava uma abordagem conservadora, limitada à preservação das estruturas originais. Camillo Boito propôs uma teoria intermediária, baseada na conservação com intervenções limitadas e identificáveis.

No século XX, o conceito de patrimônio foi ampliado, incluindo edifícios modernos. Cartas como a de Atenas (1931) e Veneza (1964) definiram diretrizes para a preservação, destacando a importância da integração do patrimônio ao contexto urbano. No Brasil, a preocupação com a preservação surgiu após a Revolução de 30, influenciada pelo movimento moderno.

O DOCOMOMO, criado em 1988, tem como missão proteger os edifícios modernos. No país, o IPHAN é responsável pelo tombamento de importantes edifícios modernos. No entanto, a intervenção em patrimônio moderno pode ser desafiadora devido à falta de proteção legal adequada, o que destaca a necessidade de estudos cuidadosos e diretrizes claras para preservar essas construções.



SISTEMA S

O Sistema S é um conjunto de organizações brasileiras de serviços sociais que desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar social, educacional, cultural e profissional no país. Com suas origens na década de 1940, atualmente possui entidades como:

- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)
- SESC (Serviço Social do Comércio)
- SESI (Serviço Social da Indústria)
- SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural)
- SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas)
- entre outros.

Serviço Social do Comércio (SESC), é uma instituição brasileira de caráter privado, sem fins lucrativos, voltado aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, bem como de seus familiares e da comunidade em geral. Fundado em 1946, o SESC é mantido e administrado pelo empresariado do comércio, com uma estrutura organizacional que inclui uma sede nacional, unidades regionais locais distribuídas por todo o território brasileiro.

As atividades e programas oferecidos pelo SESC abrangem diversas áreas, tais como cultura, educação, saúde, lazer, esporte, assistência social e meio ambiente.



PORQUE UM SESC?

A decisão de transformar o Jockey Clube Goiás em uma unidade do SESC (Serviço Social do Comércio) é justificada por sua capacidade de oferecer acesso a uma ampla gama de serviços culturais, de lazer e esportes, beneficiando um número maior de pessoas na região e contribuindo para o bem-estar social e o desenvolvimento da comunidade. O Jockey Clube, que enfrenta dificuldades financeiras e operacionais, possui uma infraestrutura que está sendo subutilizada. Nesse contexto, a conversão do local em uma unidade do SESC surge como uma oportunidade de aproveitar melhor essa estrutura, especialmente as instalações esportivas, como as quadras e as piscinas, evitando o desperdício de recursos e trazendo uma nova utilidade para o espaço.

Além disso, o Jockey Clube está situado na região central da cidade, onde há um grande número de estabelecimentos comerciais e comerciários, o que torna a implantação de um SESC na área ainda mais relevante e benéfica para a comunidade local. A localização estratégica também facilita o acesso ao público e amplia o impacto positivo da ação.

A transformação do Jockey Clube em uma unidade do SESC também é importante para a preservação do patrimônio arquitetônico e cultural da cidade. O edifício, projetado por Paulo Mendes da Rocha, é um marco da arquitetura moderna brasileira e, como tal, carrega um valor arquitetônico significativo. A obra reflete a estética e os princípios de um dos mais importantes arquitetos do Brasil, que buscava integrar funcionalidade e expressividade em seus projetos, criando espaços que dialogam com o entorno e atendem às necessidades do público.

Preservar o edifício e dar-lhe um novo propósito, em vez de deixá-lo abandonado, é uma forma de manter viva a história da arquitetura e da cidade. Ao adaptá-lo para a função do SESC, garante-se que o local continue relevante e útil para a sociedade, mantendo não apenas sua estrutura física, mas também seu valor simbólico. Essa reutilização evita que o edifício se torne obsoleto ou seja perdido ao longo do tempo, como ocorre com muitas construções históricas que, por falta de interesse ou cuidado, são demolidas.

Além disso, a preservação do edifício contribui para a valorização da região. Ao manter a obra de Paulo Mendes da Rocha em uso, a cidade preserva um ícone da modernidade brasileira e um patrimônio arquitetônico de grande importância. O edifício, portanto, se torna um ponto de referência e identidade para a região, celebrando o legado de um arquiteto que desempenhou um papel fundamental na definição da paisagem urbana do Brasil.

Em resumo, a utilização do edifício do Jockey Clube Goiás para abrigar uma unidade do SESC é uma medida que atende tanto às necessidades da comunidade, ao oferecer novos serviços e espaços de convivência, quanto à preservação do patrimônio arquitetônico, garantindo que essa importante obra continue a ser um legado vivo da arquitetura moderna brasileira.

PORQUE UM SESC?

CONCENTRAÇÃO
COMÉRCIO E
SERVIÇOS

+

CONCENTRAÇÃO
EQUIPAMENTOS
CULTURAIS E DE
LAZER

+

APROVEITA
EQUIPAMENTOS URBANOS
JÁ EXISTENTES

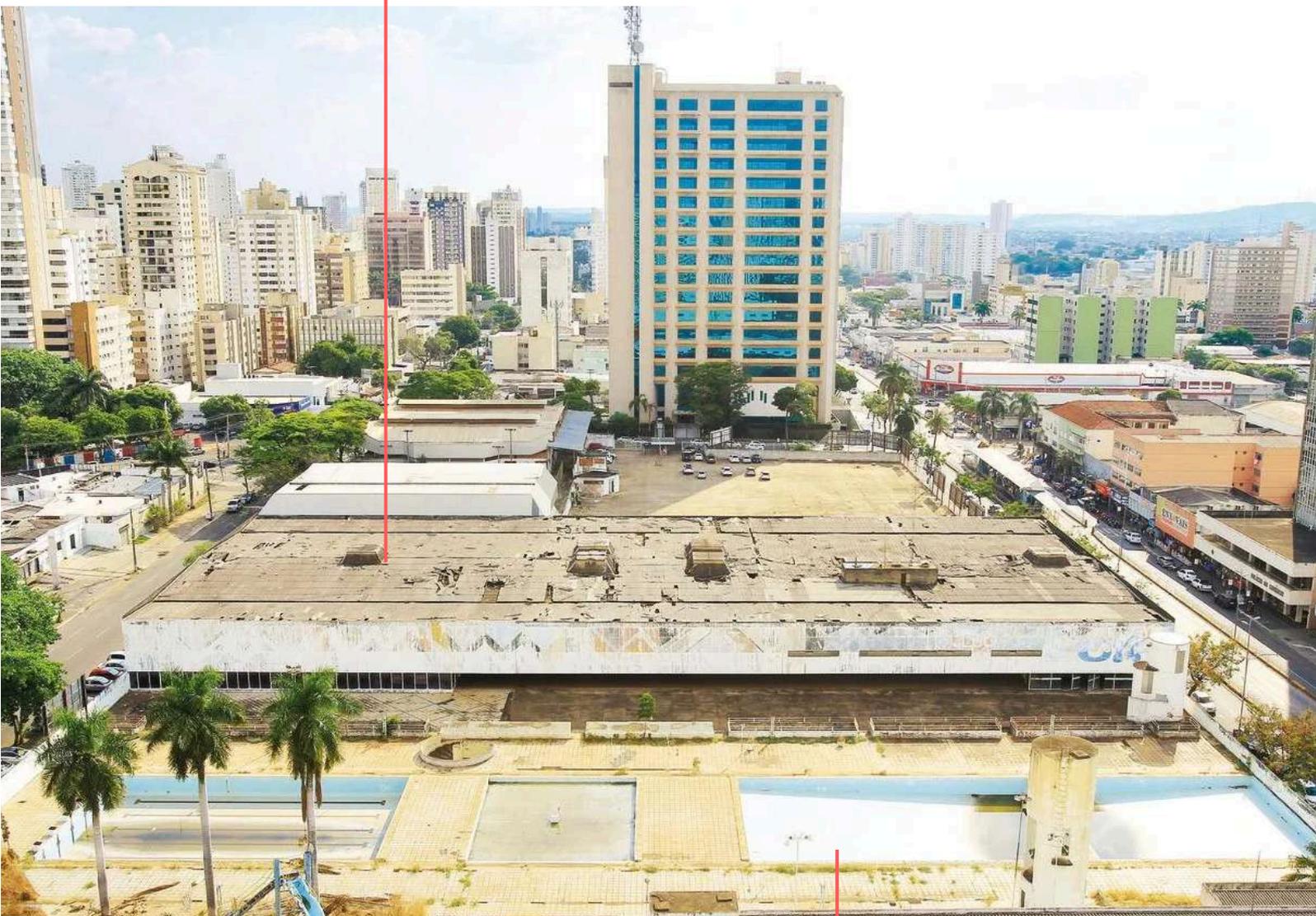
+

APROVEITA
ACESSIBILIDADE E
CENTRALIDADE



FONTE: Eurípedes Afonso da Silva Neto <<https://euripedesneto.myportfolio.com/joqueiclubegoias>>

↑ ESTRUTURA QUADRA POLI-ESPORTIVA



FONTE: Eurípedes Afonso da Silva Neto <<https://euripedesneto.myportfolio.com/joqueiclubegoias>>

↓ PISINAS PRÉ-EXISTENTES



CONTEXTTO



SESC JOQUEI CLUBE DE GOIÁS



ARQUITETURA MODERNA NA CIDADE DE GOIÂNIA

A escola paulista foi uma manifestação da arquitetura moderna no Brasil, incorporando elementos do brutalismo em sua linguagem arquitetônica. Sob a liderança de arquitetos como Vilanova Artigas e Paulo Mendes da Rocha, a linguagem combinava os ideais modernos com as tradições construtivas locais, resultando em uma estética marcada pela integração entre espaços internos e externos e pelo uso de materiais como o concreto aparente.

As características da arquitetura brutalista incluem a solução em um único volume para abrigar todas as funções do programa, a criação de contrastes visuais com o entorno, a predominância da horizontalidade na volumetria, tetos homogêneos, jogos de níveis e meio-níveis, espaços internos flexíveis e conectados, poucas aberturas nas elevações, estruturas em concreto armado com pilares e lajes nervuradas, texturas de concreto aparente, iluminação natural difusa pelas laterais e abundante pelas aberturas zenitais, e uma solução estrutural homogênea e clara.

Na cidade de Goiânia a apresentação dessas linguagens é bastante significativa. O arquiteto responsável pelo projeto urbanístico de Goiânia, Atílio Corrêa Lima, foi influenciado pelas ideias modernistas da época e buscou implementar princípios da arquitetura moderna no desenho da cidade.

Além disso, a influência da arquitetura moderna e do brutalismo na cidade de Goiânia pode ser observada em diversos edifícios públicos e privados:

Serra Dourada



FONTE: https://diaonline.ig.com.br/2018/11/19/estadio-serra-dourada-saiba-mais-sobre-esse-gigante-de-goias/#google_vignette

Inaugurado: 1975

Arquiteto: Paulo Mendes da Rocha

Terminal Rodoviário de Goiânia



FONTE: https://pt.wikipedia.org/wiki/Terminal_Rodoviário_de_Goiânia

Inaugurado: 1987

Arquiteto: Paulo Mendes da Rocha

Jockey Clube de Goiás



Inaugurado: 1960

Arquiteto: Paulo Mendes da Rocha

FONTE: Eurípedes Afonso da Silva Neto
<<https://euripedesneto.myportfolio.com/joqueclubegoias>>

CENTRO DE GOIÂNIA



O Setor Central de Goiânia foi o ponto de partida para o desenvolvimento da cidade de Goiânia. Projetado como o centro administrativo e comercial, concentrou os principais edifícios públicos, instituições financeiras e estabelecimentos comerciais. O Setor Central possuía avenidas largas e grandes praças, como a Praça Cívica, que se tornou o coração político e cultural da cidade.

Desde então a cidade passou por um rápido crescimento populacional e urbanístico. O Setor Central continuou a ser o principal ponto de referência da cidade, adaptando-se às demandas da população e às mudanças no cenário urbano ao longo das décadas.

Neste contexto histórico e urbanístico, o Jockey Club de Goiás emerge como uma instituição que acompanhou o desenvolvimento da cidade. Fundado em 1960, o Jockey Club desempenhou um papel importante na vida social e cultural de Goiânia. Como parte do Setor Central, o clube testemunhou as transformações da cidade e contribuiu para a formação da identidade local.

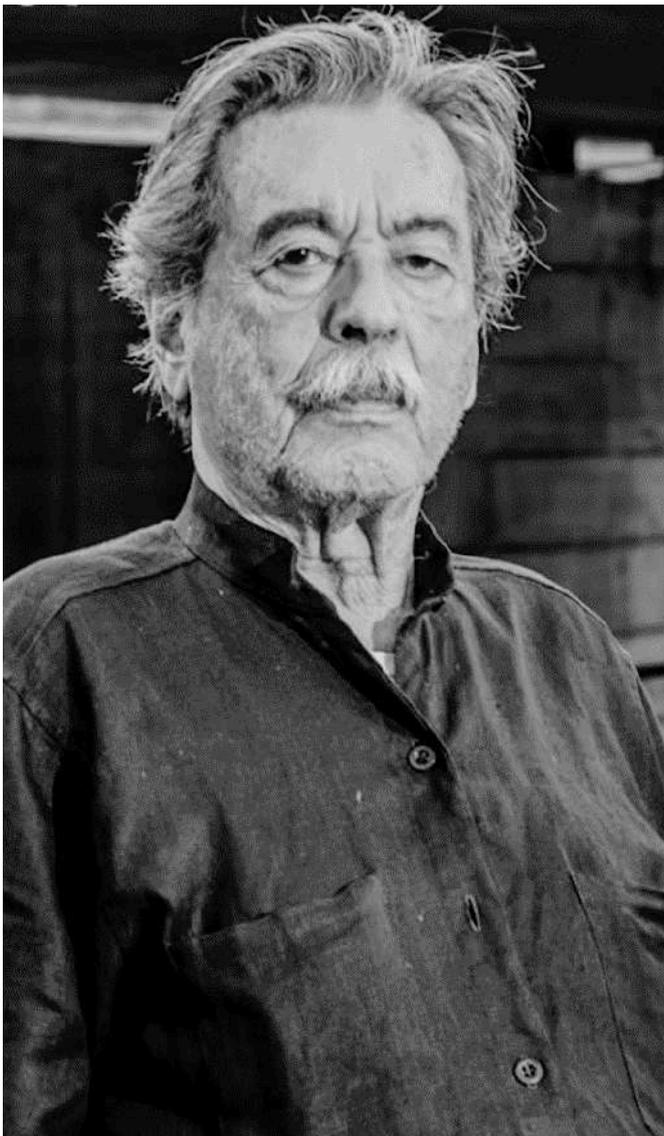


FONTE: <https://opopular.com.br/magazine/joquei-clube-e-apontado-para-abrigar-o-centro-cultural-banco-do-brasil-em-goiania-1.2292268>



Paulo Mendes da Rocha é, de fato, uma figura central na arquitetura brasileira e internacional. Sua obra se caracteriza por uma forte conexão com o brutalismo, estilo arquitetônico que privilegia a utilização de materiais como o concreto, muitas vezes de forma crua e exposta, e pela busca de formas simples, mas poderosas. Esse estilo reflete a ideia de uma arquitetura que dialoga com a brutalidade da cidade e das suas necessidades, ao mesmo tempo que busca uma expressão estética imponente e sincera.

O Museu Brasileiro da Escultura (MUBE), em São Paulo, é um dos exemplos mais conhecidos de sua produção. Com uma estrutura de concreto monumental e uma integração cuidadosa com a paisagem ao redor, o MUBE sintetiza a filosofia de Paulo Mendes da Rocha, que buscava sempre uma relação intensa entre o espaço arquitetônico e o seu uso social. O projeto do Museu Nacional dos Coches, em Lisboa, é outro marco de sua carreira internacional, refletindo sua capacidade de trabalhar em contextos diversos e de criar soluções arquitetônicas inovadoras que respeitam tanto a história quanto a modernidade.



Os projetos realizados em Goiânia, embora menos conhecidos do grande público, também são exemplares de sua sensibilidade ao contexto urbano e à funcionalidade. O Estádio Serra Dourada, por exemplo, é um marco no esporte brasileiro, com sua estrutura robusta e bem resolvida, voltada para um público em grande escala. A residência Bento Odilon Moreira, por sua vez, é um exemplo de como o arquiteto soube traduzir sua linguagem de formas simples e austeras para a escala da moradia particular.

Paulo Mendes da Rocha nunca se afastou de seu compromisso com a construção de espaços que atendessem às necessidades da sociedade, ao mesmo tempo em que provocassem uma reflexão estética. Seu trabalho continua a influenciar gerações de arquitetos e a ser um símbolo da capacidade da arquitetura de transformar a realidade urbana e social.

FONTE: <https://opopular.com.br/magazine/foquei-clube-e-apontado-como-local-para-abrigar-o-centro-cultural-banco-do-brasil-em-goiania-1.2292268>

MUBE



Foto: Nelson Kent

FONTE: <https://www.sympla.com.br/produtor/mube>

MUSEU DOS COCHES



FONTE: <https://www.archdaily.com.br/br/767363/museu-dos-coches-paulo-mendes-da-rocha-mmbb-arquitetos-bak-gordon-arquitectos>

SERRA DOURADA



FONTE: https://pt.wikipedia.org/wiki/Estádio_Serra_Dourada

JOQUEI CLUBE DE GOIÁS

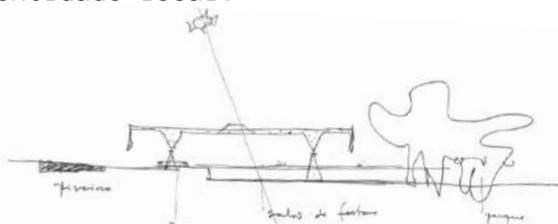
O Jockey Clube de Goiânia foi fundado na década de **1940**, inicialmente com o nome Automóvel Clube de Goiás, logo sua história é intrínseca à história da cidade de Goiânia por ser pouco tempo após a inauguração da cidade.



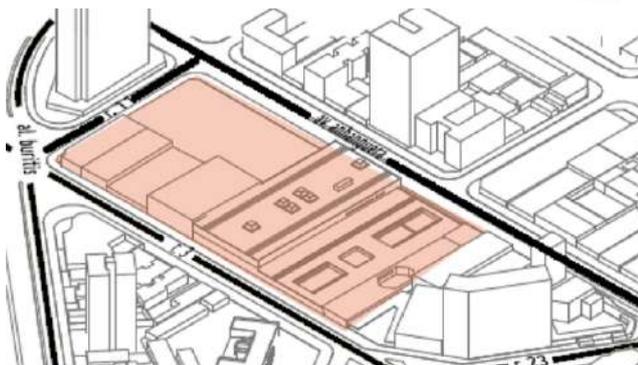
FONTE: <https://curtamais.com.br/goiania/clube-de-goiania-com-arquitetura-modernista-e-que-integra-parte-da-historia-da-capital-tem-mais-de-60-anos/>

Ao longo das décadas seguintes, o Jockey Club cresceu em popularidade, não apenas como um local para corridas de cavalos, mas também como um centro de atividades sociais e culturais e sócios do clube sentiram necessidade de ampliação da estrutura. Optaram pela demolição do edifício neocolonial existente: o projeto não era propício a ampliações, dada sua locação no terreno, e almejavam por projeto moderno, que traduzisse o espírito inovador da cidade. Para tanto, estabeleceu-se um concurso nacional de arquitetura, que atraiu profissionais de diversos estados. Venceu a proposta do arquiteto Paulo Mendes da Rocha, em parceria com João Eduardo de Gennaro. Em 1975, foi reinaugurado com um projeto do Paulo Mendes da Rocha.

O edifício em concreto armado construído na região, contemporâneo à criação do primeiro curso de Arquitetura e Urbanismo, conseguiu se consolidar como um importante patrimônio cultural da cidade. Sua arquitetura histórica e seu papel na vida social e esportiva de Goiânia o tornaram um símbolo importante da identidade local.



FONTE: <https://www.archdaily.com.br/br/627109/classicos-da-arquitetura-sede-social-do-joquei-clube-de-goias-paulo-mendes-da-rocha-e-joao-eduardo-de-gennaro>



FONTE: DE Oliveira Gonçalves, Guilherme : SESC Jockey Clube de Goiás. Guilherme Rocha de Oliveira Gonçalves - 2023 Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)



FONTE: Eurípedes Afonso da Silva Neto
<<https://euripedesneto.myportfolio.com/joqueiclubegoias>>

O terreno extenso, de 20.000 metros quadrados, estava localizado entre a avenida Anhanguera e a rua 3, confrontando as ruas 11 e 23. Próximo a rua 11, era marcante a presença de um bosque formado pelo afloramento do córrego Buritis na época de chuva.

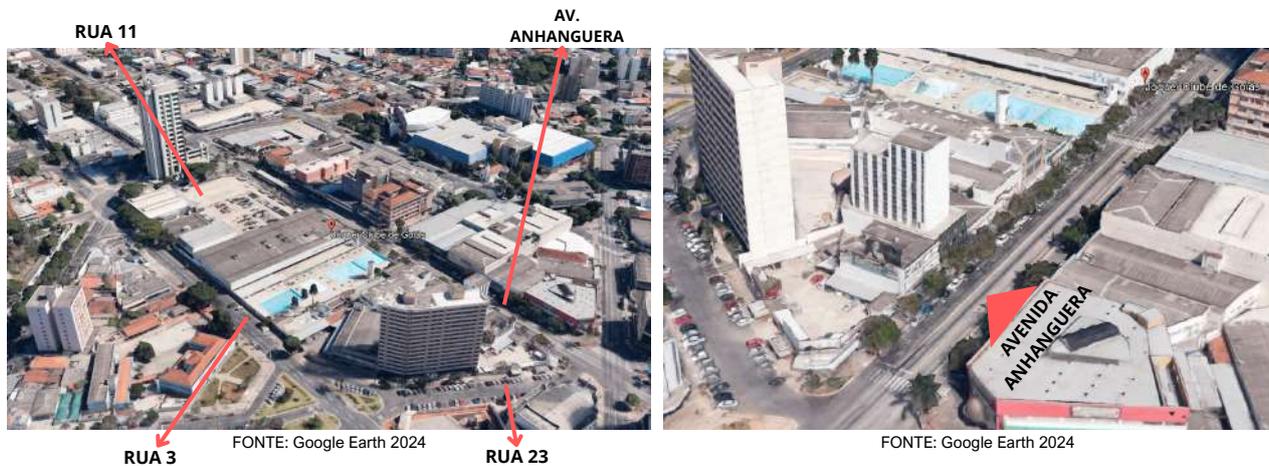
O Córrego dos Buritis é um curso d'água que atravessa parte do terreno do Jockey Clube de Goiás, é uma característica natural importante da região, desempenhando um papel significativo no ecossistema local. A presença do Córrego dos Buritis no terreno do Jockey Clube de Goiás tem um impacto significativo em diversos aspectos da região. Ambientalmente, o córrego é essencial para a biodiversidade local, ajudando a manter a qualidade da água, controlar a erosão e regular o ciclo hídrico. Além disso, pode ser usado para lazer, proporcionando um ambiente natural próximo ao bosque para os visitantes. Sua gestão eficaz é crucial para a preservação do ecossistema e para garantir a sustentabilidade das atividades no clube, além de contribuir para a qualidade de vida da comunidade local.



FONTE: GOOGLE EARTH

CÓRREGO DOS BURITIS

Por estar localizado em uma região central pode trazer uma série de benefícios, como acessibilidade, por ser uma região bem servida por transporte público, facilitando o acesso das pessoas a essa instituição. Além disso a localização central e na Avenida Anhanguera aumenta a visibilidade da instituição, atraindo um maior número de visitantes e usuários.



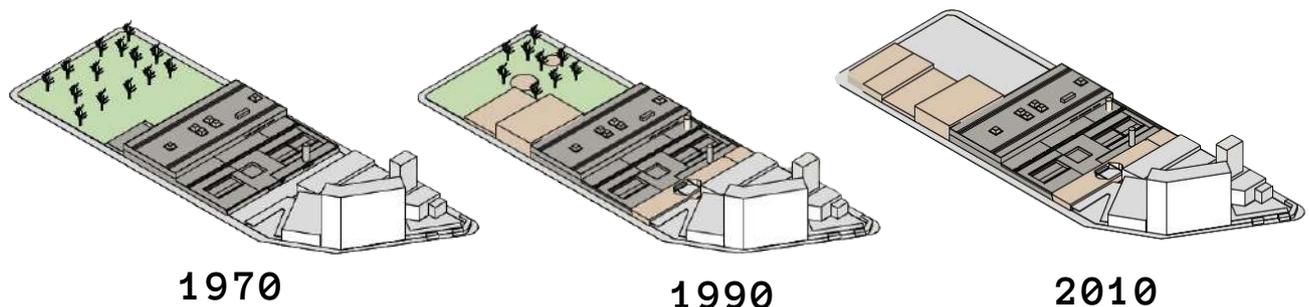
A implantação nesse sítio pode contribuir para a requalificação urbana, melhorando a aparência e a atratividade e também permitindo a integração à comunidade local, que em grande parte é composta por comerciários, o que enquadra com a implantação do SESC, uma vez que esses são seu público alvo.

Ainda em 1980, o projeto original é marcado pela primeira intervenção: projeto do arquiteto Antônio Lúcio Ferrari de ampliação da área das piscinas através de uma laje adicional sobre a rua interna, que gerou espaço de estacionamento.

Nos anos 1990, projeto de Maria Eliana Jubé propõe modificação interna nos banheiros, inserção de uma área de piscinas infantis no bosque e a construção de quadras cobertas.

Nos anos 2000, o clube é fechado e o espaço locado. Junto das construções adicionais que nada acrescentaram ao projeto, foi eliminado o bosque nativo para a implantação de um estacionamento.

O edifício encontra-se atualmente em péssimo estado de conservação. A estrutura original em concreto encontra-se relativamente preservada e é de fácil reparação. As piscinas foram desativadas em 2013 e esvaziadas em 2015, o que representa grande relevância já que a ausência de água pode impactar na conservação da estrutura. A adição à área das piscinas encontra-se em péssimo estado de conservação, com armaduras expostas em vigas e pilares, trincas e fissuras.





FONTE: Google Earth 2004

2004



FONTE: Google Earth 2008

2008



FONTE: Google Earth 2012

2012



FONTE: Google Earth 2016

2016



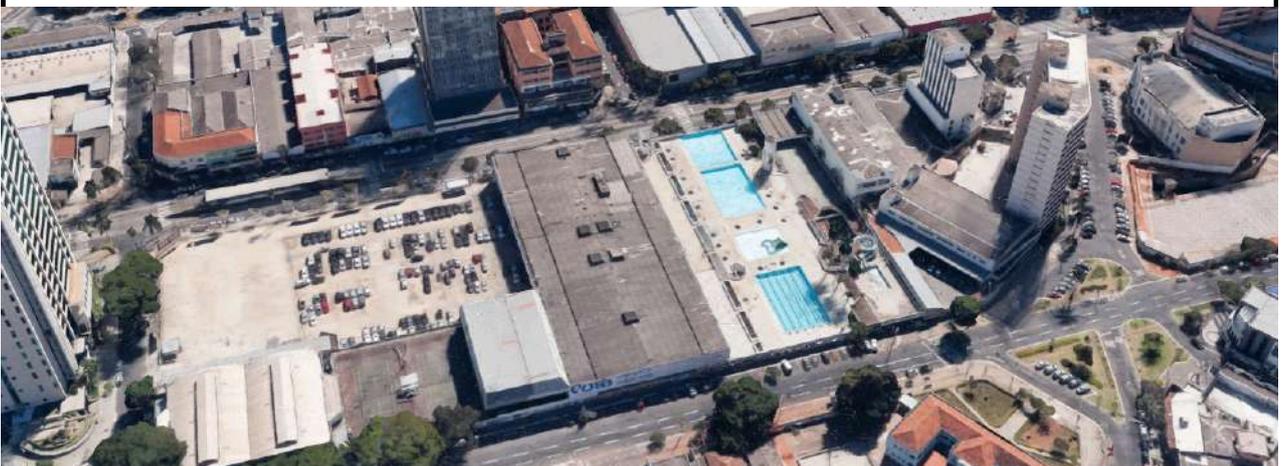
FONTE: Google Earth 2020

2020



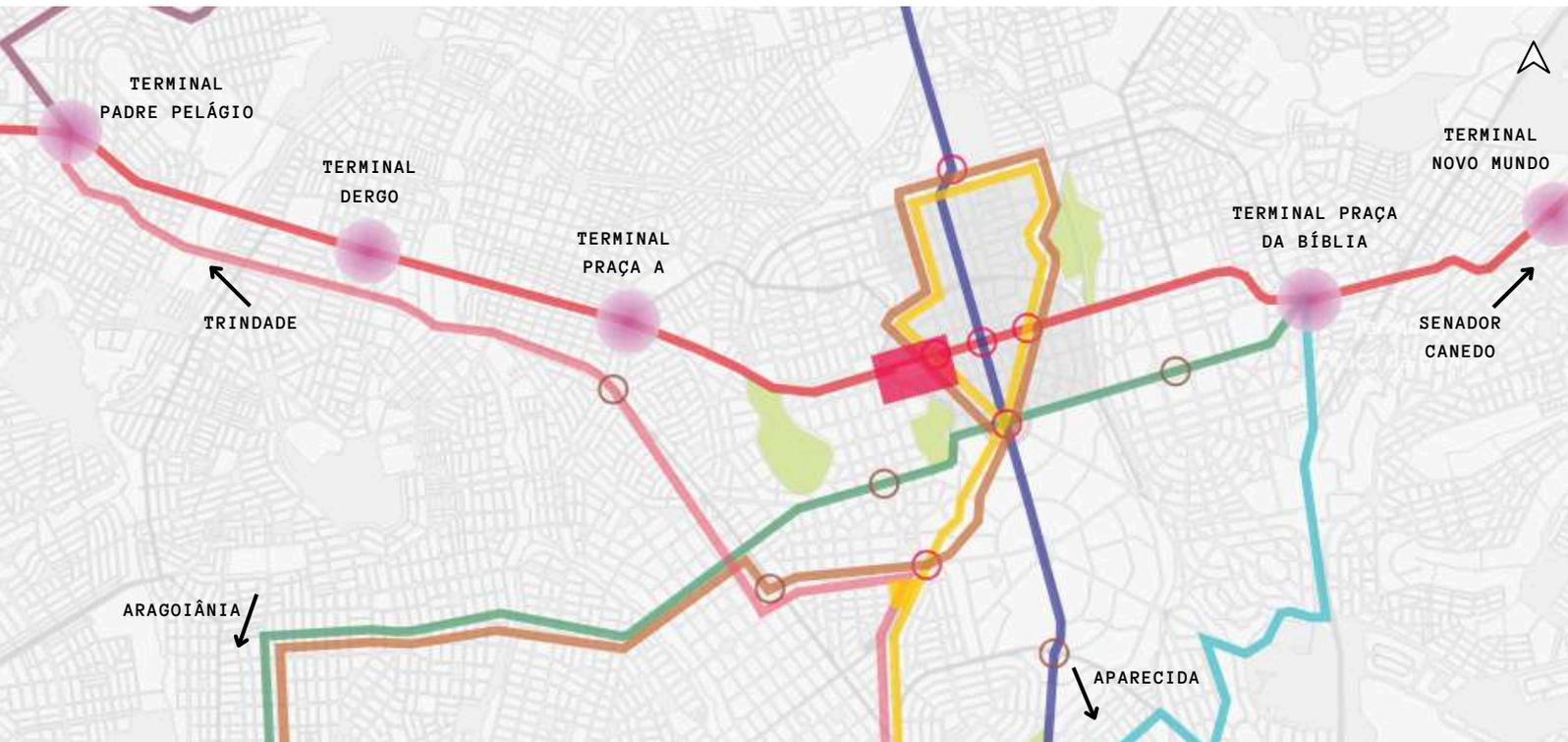
FONTE: Google Earth 2024

2024



FONTE: Google Earth 2024

ACESSIBILIDADE



FONTE: CAVALCANTE GARCIA, Vitor; SESC Joquei Clube de Goiás; Vitor Cavalcante GARCIA - 2014 Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)

- | | | | | |
|------------------|--------------|----------------|-----------------|------------------|
| EIXO LESTE-OESTE | EIXO MUTIRÃO | EIXO RIO-VERDE | EIXO T-9 | TERMINAIS |
| EIXO NORTE-SUL | EIXO 85 | EIXO T-7 | EIXO PERIMEREAL | CONEXÃO DE EIXOS |

O Jockey Club de Goiás está bem posicionado em termos de acessibilidade, facilitando a visita para todos os públicos. Localizado no setor central, o clube é de fácil acesso tanto por transporte público quanto por veículos particulares, graças à sua proximidade com importantes vias eixos da cidade.

SISTEMA VIÁRIO E PONTOS NODAIS





CENTRO DE
CONVENÇÕES



CAPELA NOSSA
SENHORA DE
GRAÇAS



PALÁCIO DO
COMÉRCIO



CAIXA ECONÔMICA
FEDERAL



TEATRO GOIÂNIA



VILA CULTURAL
CORA CORALINA

Nos arredores do Jockey Clube de Goiânia, diversos pontos nodais destacam-se por sua importância cultural, econômica e social na cidade.

Centro de Convenções de Goiânia: Localizado na Avenida Deputado Jamel Cecílio, é um espaço para eventos como feiras e congressos, crucial para negócios e eventos grandes.

Teatro Goiânia: Situado na região central, é um importante centro cultural, oferecendo uma variada programação de peças e concertos.

Vila Cora Coralina: Na região central, é um espaço cultural que homenageia a poetisa Cora Coralina, com construções coloniais e atividades voltadas para a literatura e arte.

Caixa Econômica Federal: Localizada no centro, é um dos principais bancos públicos do Brasil, essencial para serviços financeiros e programas sociais.

Palácio do Comércio: Também no centro, é um edifício histórico, que serviu como centro comercial e industrial, sendo um marco arquitetônico da cidade.

Capela Nossa Senhora de Graças: Na Rua 115, é uma pequena igreja com uma atmosfera tranquila, servindo como espaço de culto e devoção para a comunidade local.

USO DO SOLO



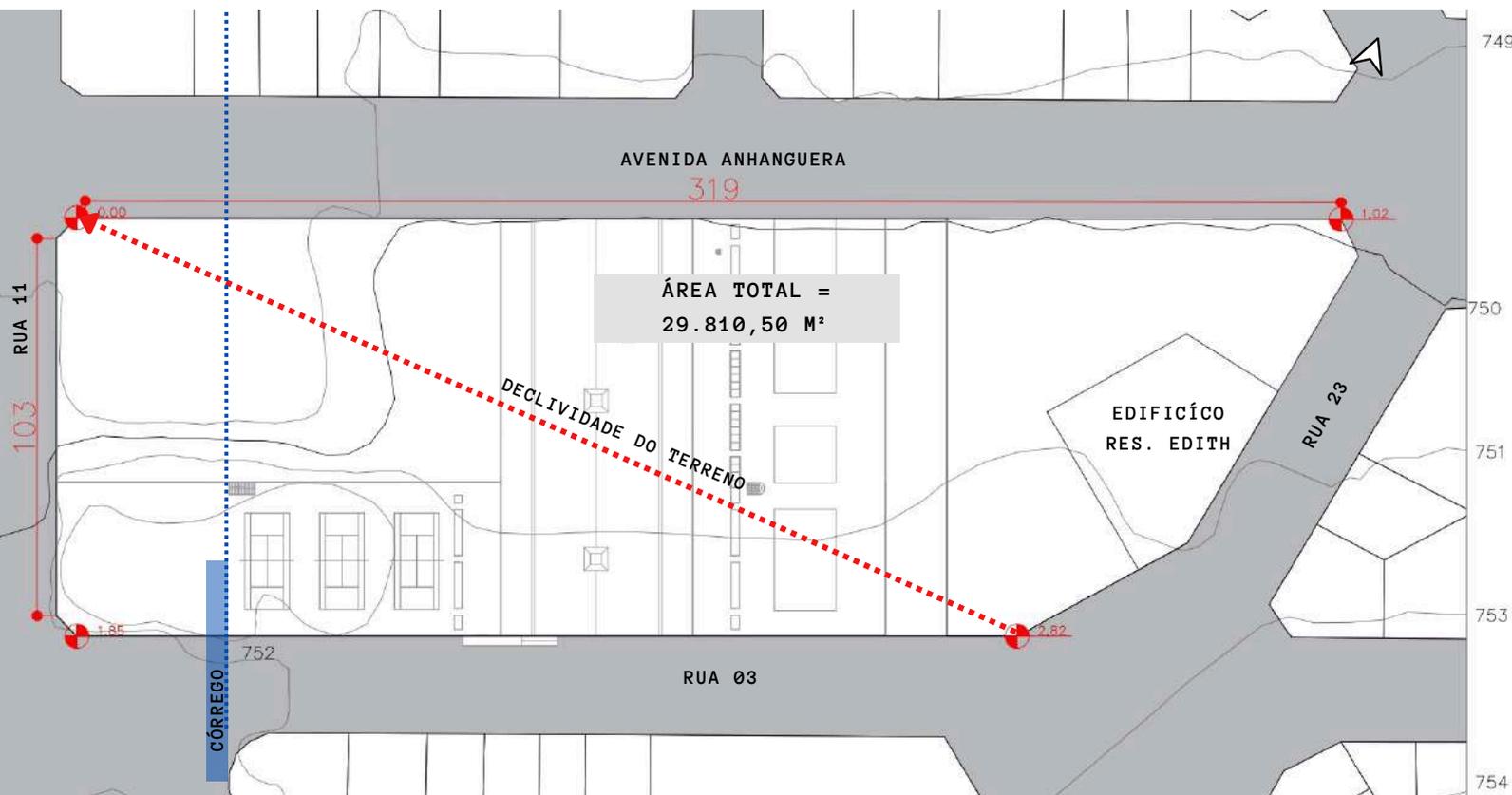
	COMERCIAL		SAÚDE
	RESIDENCIAL		RELIGIOSOS
	CULTURAL/LAZER		SERVIÇOS
	ESTACIONAMENTO		INSTITUCIONAL/PÚBLICO
	USO MISTO		EDUCAÇÃO

GABARITO DE ALTURAS

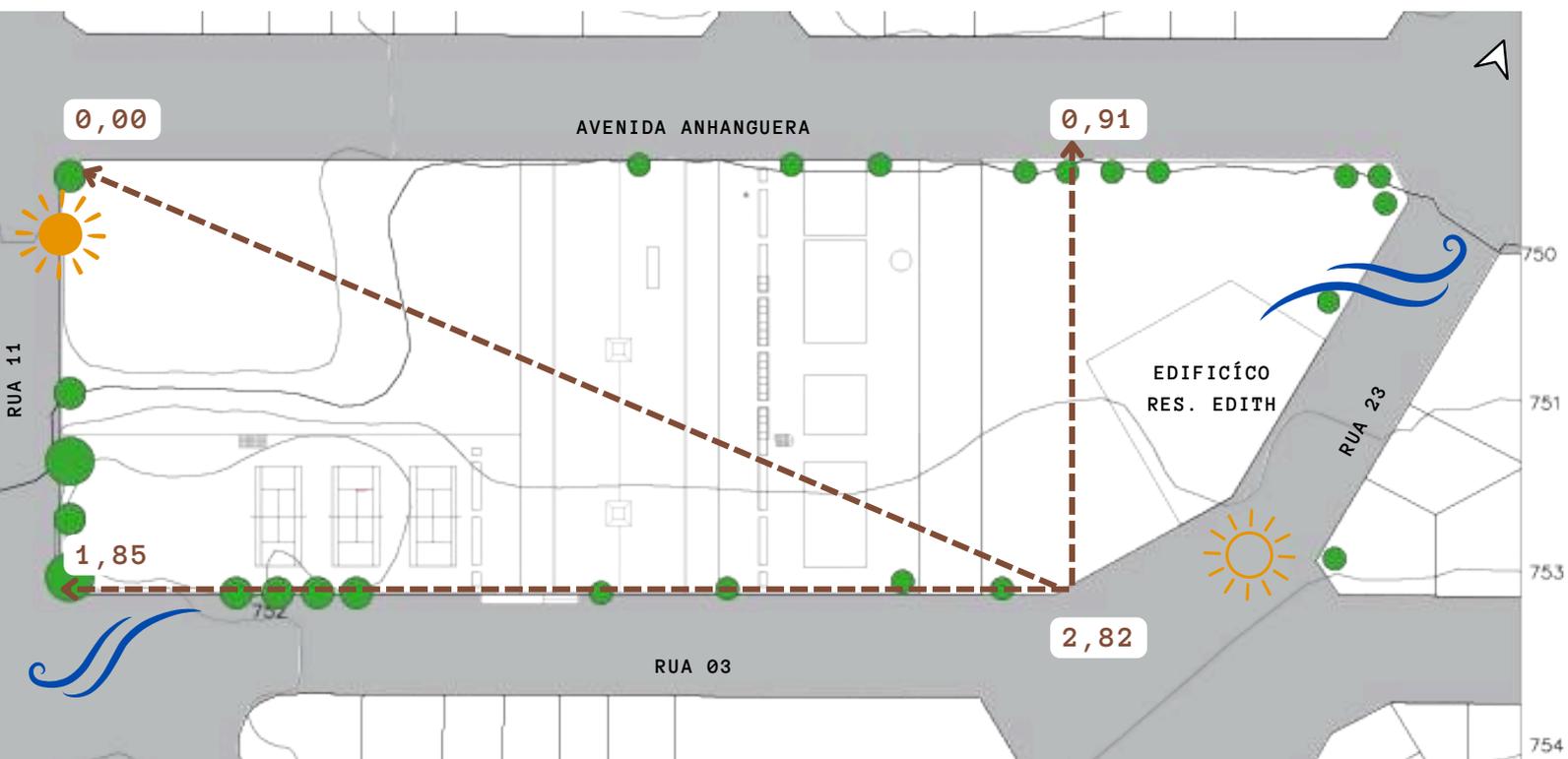


	MENOS DE 10 PAVIMENTOS
	ATÉ 20 PAVIMENTOS
	ATÉ 20 PAVIMENTOS

SITUAÇÃO



TOPOGRAFIA



INSOLAÇÃO

VENTOS PREDOMINANTES

● ÁRVORES

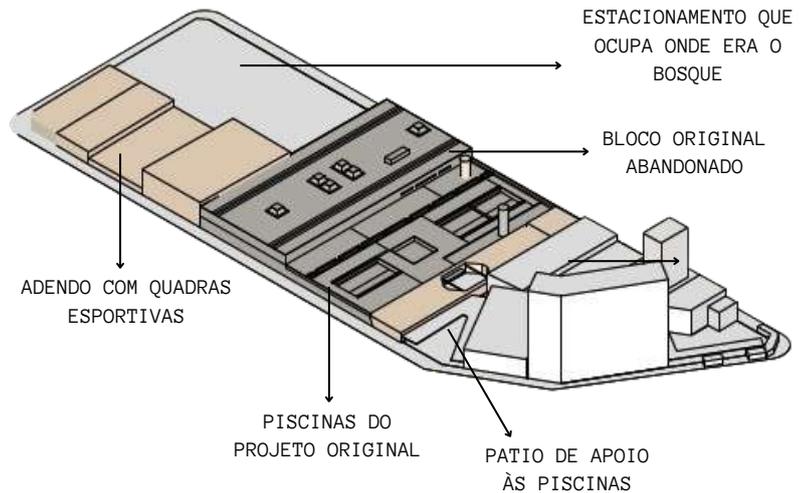
➔ CAIMENTO TOPOGRAFIA

O terreno localizado na quadra 68 entre a Av. Anhanguera, rua 23, rua 03 e rua 11, possui caimento na topografia de 2,82 metros, com uma área de 29.810,50 m². No período seco a predominância dos ventos é na direção Nordeste e Sudeste e no período chuvoso predominância é na direção Norte e Nordeste. O sol nascente no leste e poente no oeste.

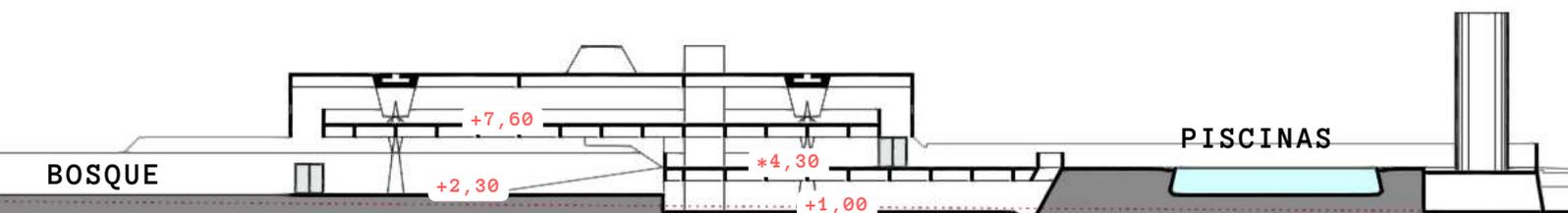
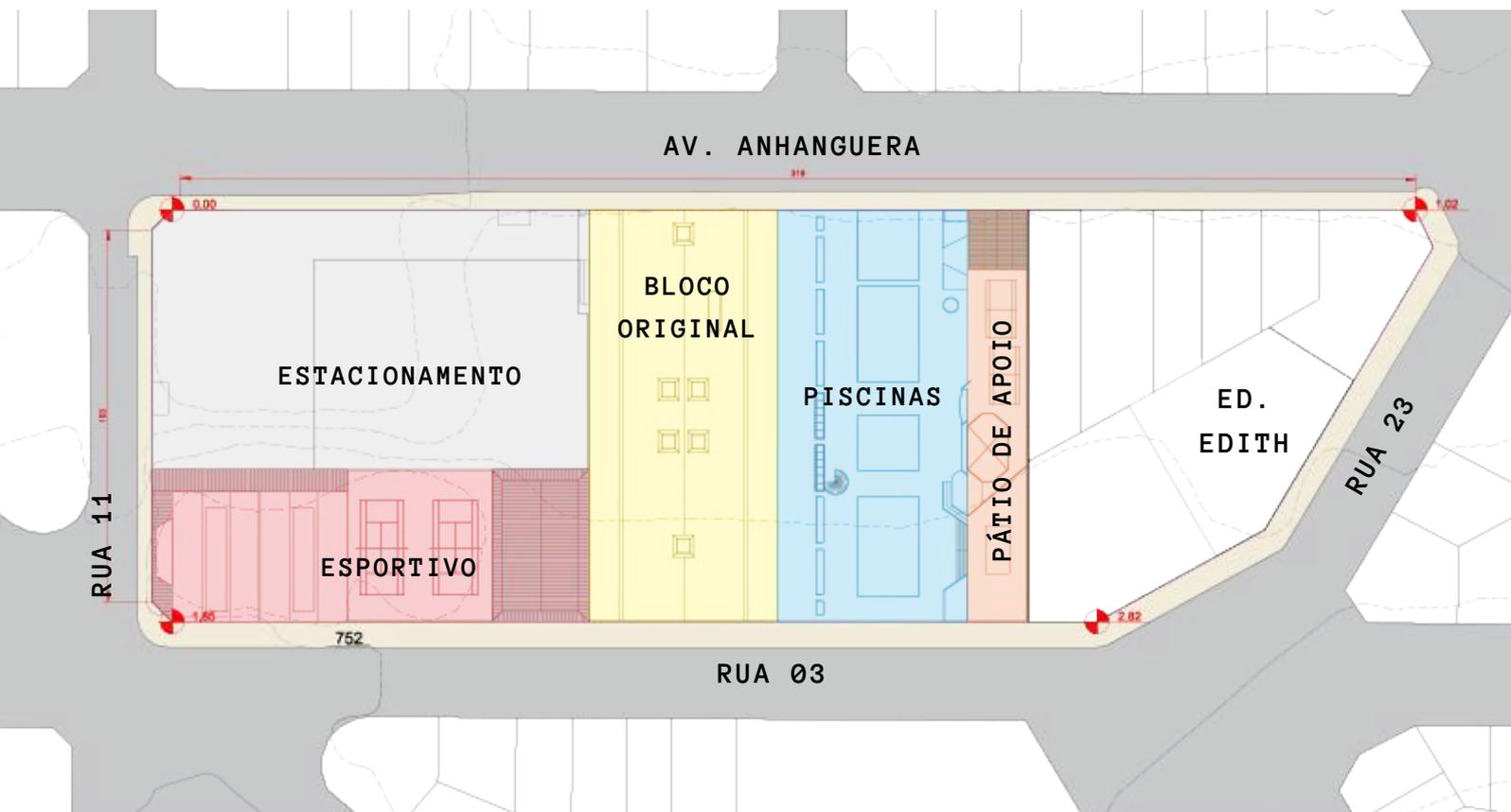
O PROJETO ATUAL (2010)

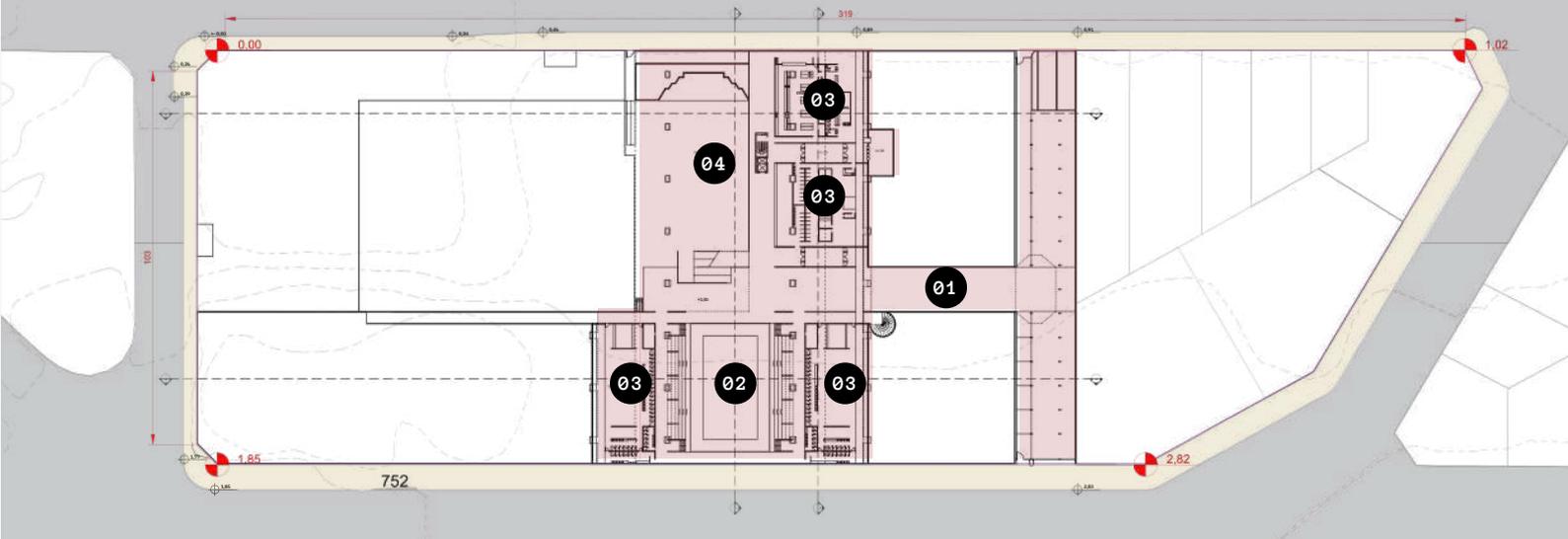
Depois de alguns acréscimos ao longo dos anos ao projeto original de Paulo Mendes da Rocha, atualmente o edifício possui o bloco original, em formato de caixote, esse é habitado em três principais níveis (+1,00, +4,30 e +7,60), sendo o nível 4,30 aonde estão presentes as piscinas e os anexos feitos posteriormente, que incluem as quadras e o patio de apoio às piscinas.

No nível +1,00 é onde se encontra a rua compartilhada, que é uma ideia do projeto de Paulo Mendes, assim como o bosque, que atualmente é usado como estacionamento. Existem também subníveis como +2,00 e +2,30 onde estão localizados o ginásio e antigo espaço de eventos, respectivamente.



FONTE: Gonçalves, G. R. O. (2023). "SESC Jockey Club Goiás". Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Escola Politécnica e de Artes, Goiânia, Brasil.





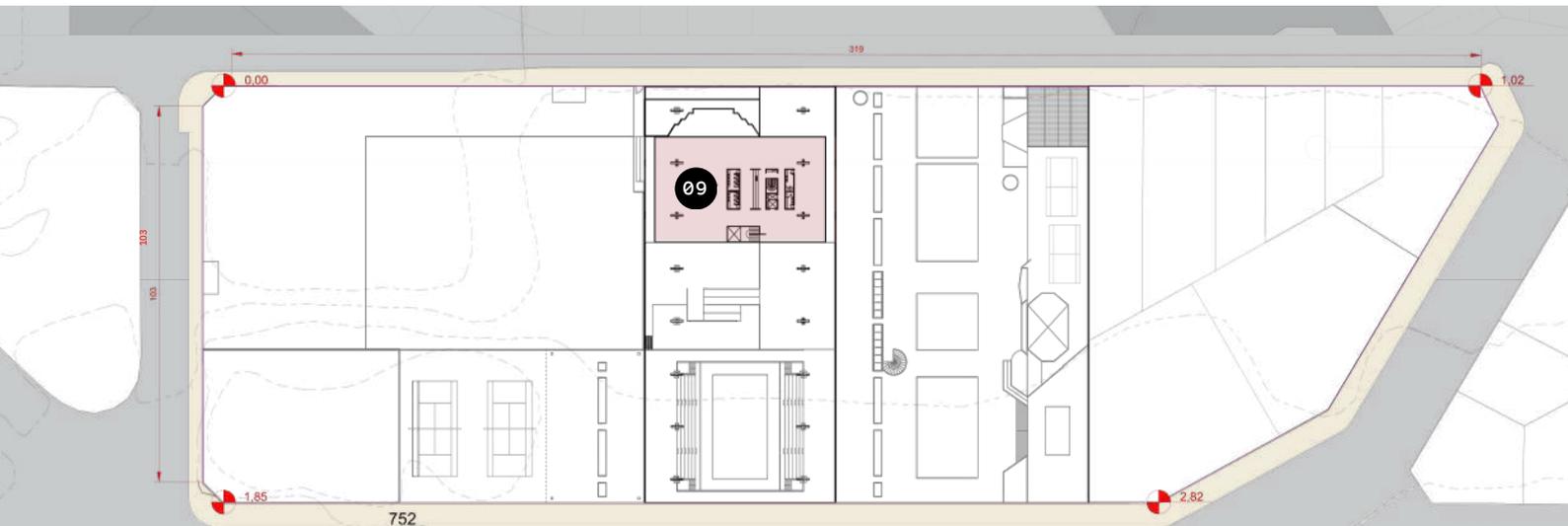
- 01** ACESSO PEDESTRES
- 02** GINÁSIO
- 03** VESTIÁRIOS
- 04** ESPAÇO DE EVENTOS

PLANTA BAIXA - NÍVEL +1,00



- 05** QUADRAS ESPORTIVAS
- 06** PISCINAS
- 07** BAR DAS PISCINAS
- 08** PÁTIO DE APOIO

PLANTA BAIXA - NÍVEL +4,30



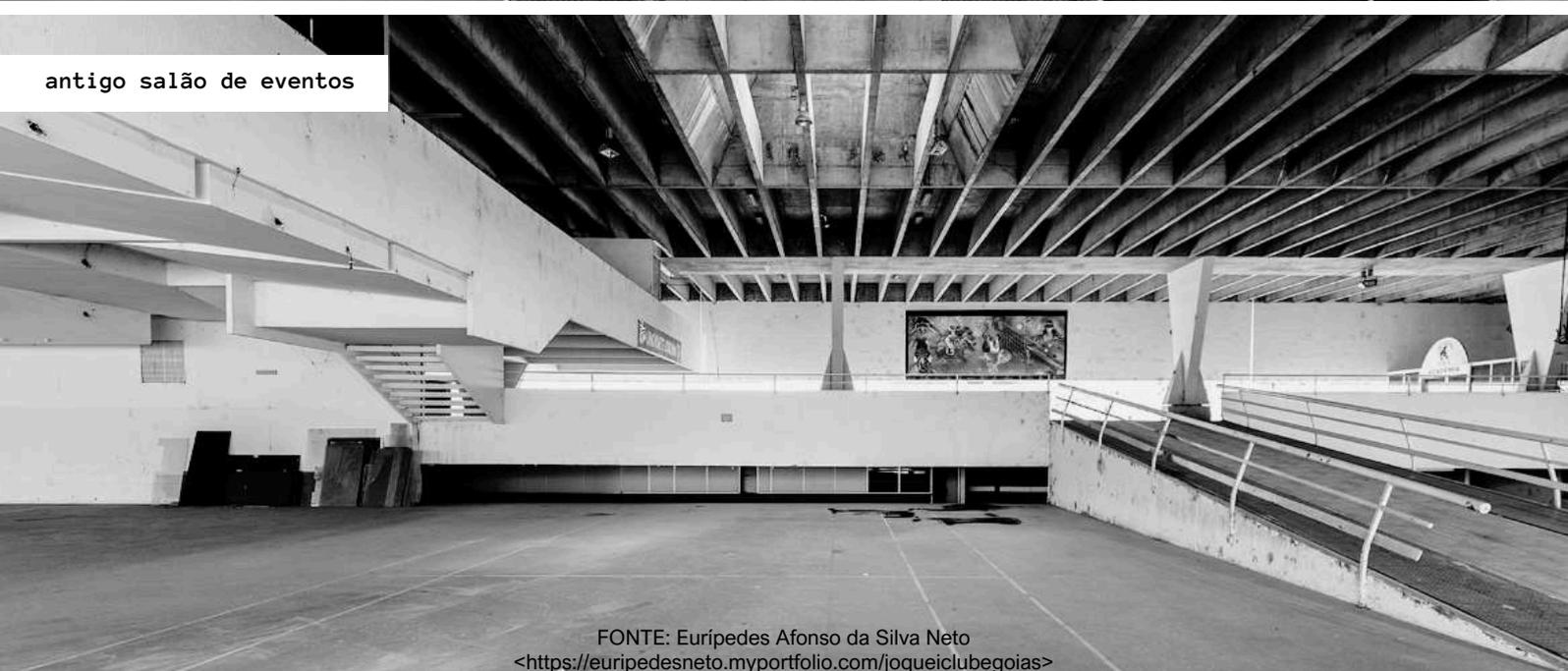
- 09** ANTIGO RESTAURANTE

PLANTA BAIXA - NÍVEL +7,60

rampa de acesso do antigo
salão de eventos para as
piscinas



FONTE: Eurípedes Afonso da Silva Neto
<<https://euripedesneto.myportfolio.com/joqueiclubegoias>>



antigo salão de eventos

FONTE: Eurípedes Afonso da Silva Neto
<<https://euripedesneto.myportfolio.com/joqueiclubegoias>>



bar das piscinas

FONTE: Eurípedes Afonso da Silva Neto
<<https://euripedesneto.myportfolio.com/joqueiclubegoias>>

escada de acesso dos
banheiros e sauna às piscinas



FONTE: Eurípedes Afonso da Silva Neto
<<https://euripedesneto.myportfolio.com/joqueiclubgoias>>

piscinas



FONTE: Eurípedes Afonso da Silva Neto
<<https://euripedesneto.myportfolio.com/joqueiclubgoias>>

ginásio



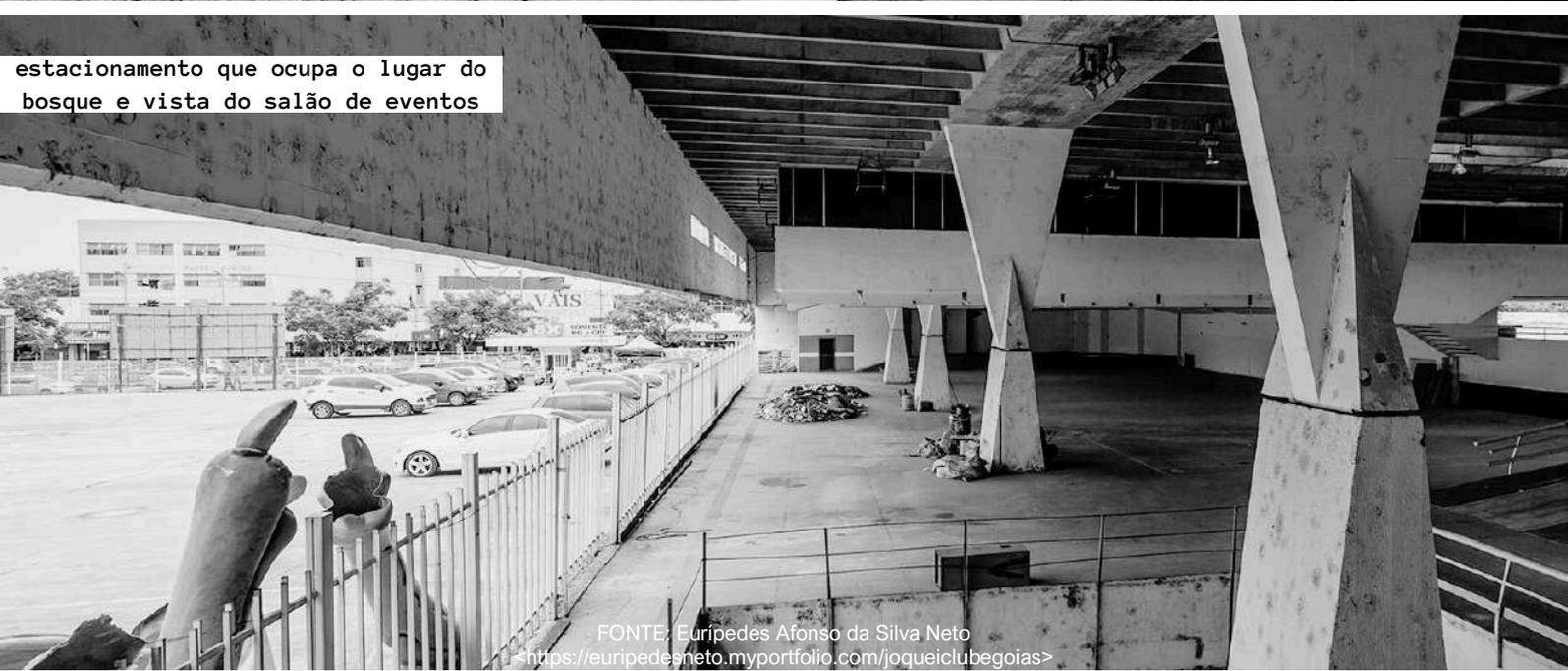
FONTE: Eurípedes Afonso da Silva Neto
<<https://euripedesneto.myportfolio.com/joqueiclubgoias>>

iluminação zenital próxima aos banheiros



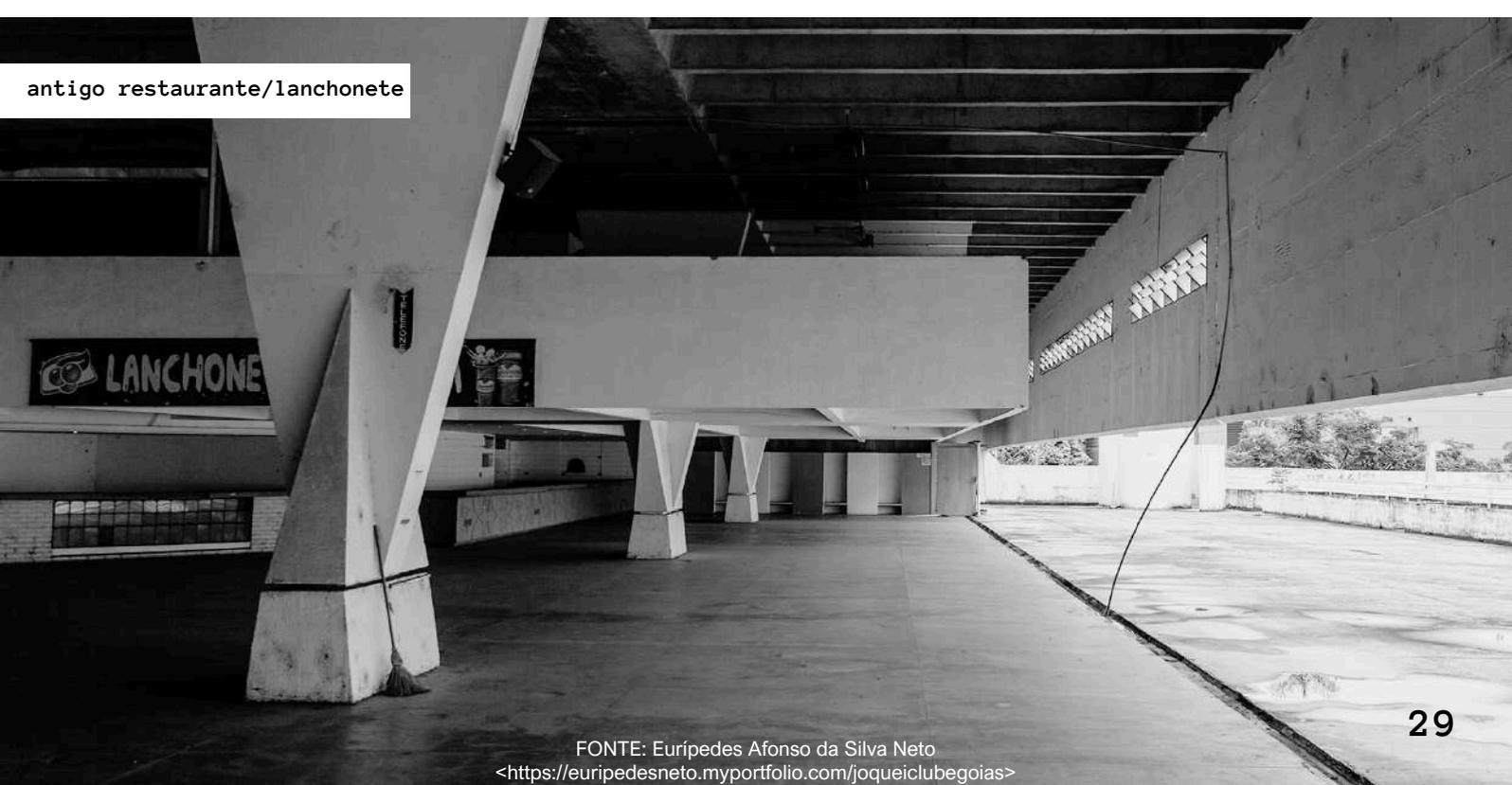
FONTE: Eurípedes Afonso da Silva Neto
<<https://euripedesneto.myportfolio.com/joqueiclubegoias>>

estacionamento que ocupa o lugar do bosque e vista do salão de eventos



FONTE: Eurípedes Afonso da Silva Neto
<<https://euripedesneto.myportfolio.com/joqueiclubegoias>>

antigo restaurante/lanchonete



FONTE: Eurípedes Afonso da Silva Neto
<<https://euripedesneto.myportfolio.com/joqueiclubegoias>>

ESTRUTURA



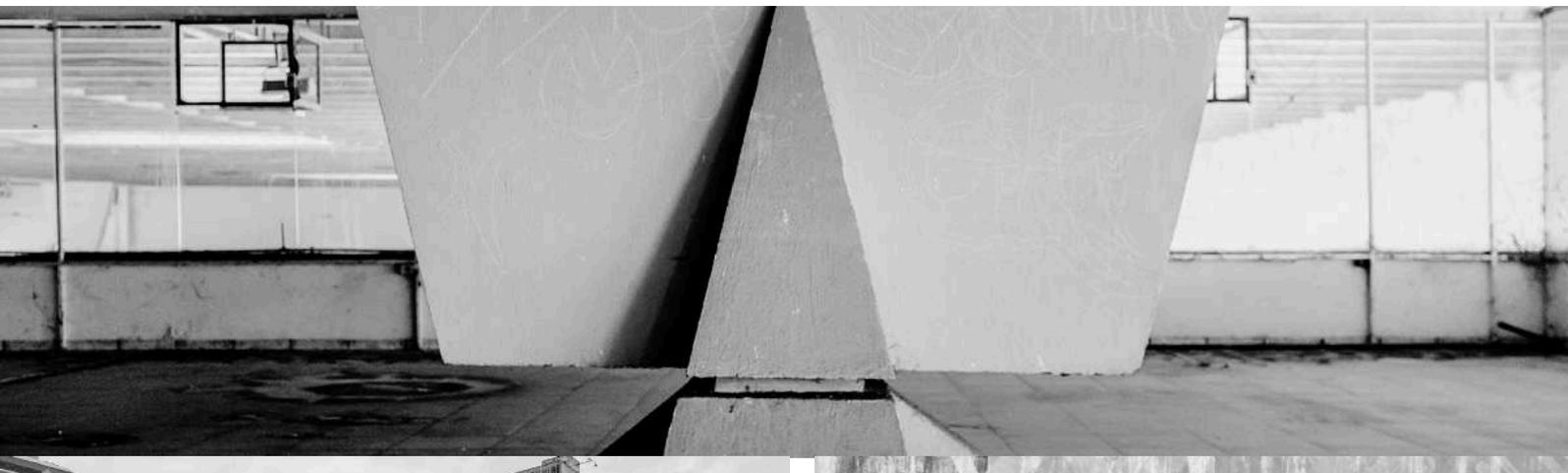
PILARES DESENHADOS EM
CONCRETO ARMADO



FORRO VEDANDO
ESTRUTURA



ILUMINAÇÃO
ZENITAL



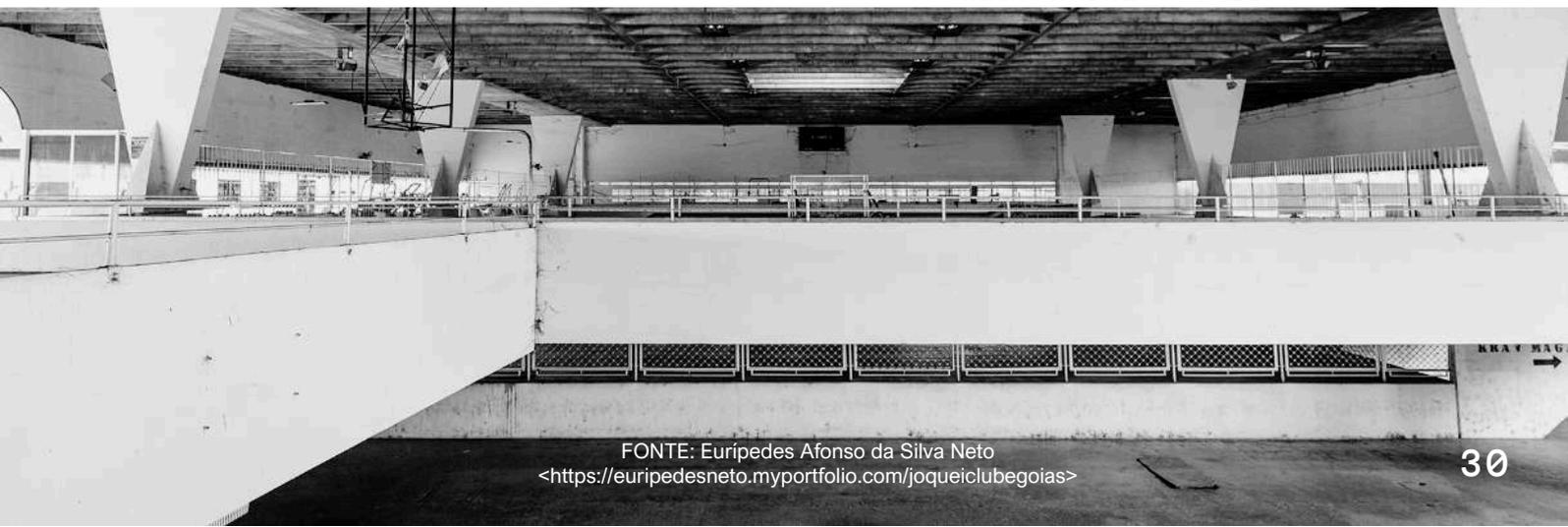
MATERIALIDADE



POUCAS CORES,
PREDOMINÂNCIA CONCRETO



VOLUME ÚNICO COM PREDOMINÂNCIA DO
CHEIO SOBRE O VAZIO





ESTUDOS DE CASO



SESC JOQUEI CLUBE DE GOIÁS



SESC POMPÉIA

ARQUITETA: LINA BO BARDI

LOCALIZAÇÃO: RUA CLÉLIA, 93 – LAPA, SÃO PAULO, BRASIL

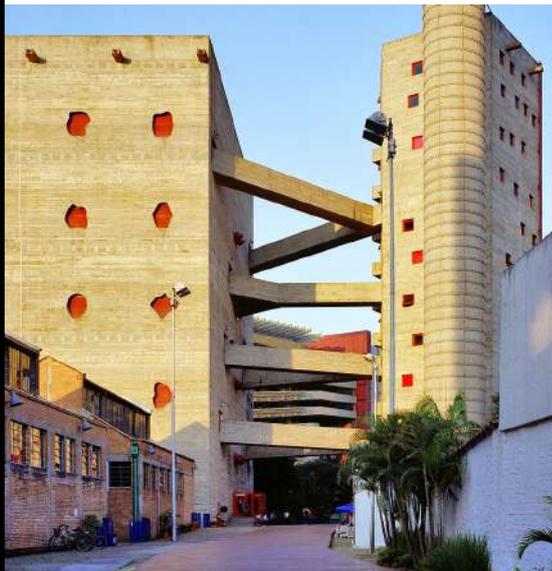
ANO: 1986

O projeto se trata de uma intervenção em pré-existência que propõe a manutenção do espaço livre de galpões que foram reprojetoados e o projeto que antes tinha tecnologia fabril, agora estampa um projeto moderno, e esse foi o ponto formador da arquitetura do local. A arquiteta decidiu manter a estrutura original do edifício, utilizando materiais brutos e aparentes, como concreto e tubulações expostas.



O SESC Pompeia está situado no bairro de Pompeia, na zona oeste da cidade de São Paulo, Brasil. Ele está localizado na Rua Clélia, 93, em uma área de fácil acesso por transporte público, como ônibus e metrô. Além disso, o bairro de Pompeia é conhecido por sua atmosfera cultural e histórica, com diversas opções de entretenimento, restaurantes e espaços culturais nas proximidades.

FONTE: Archdaily

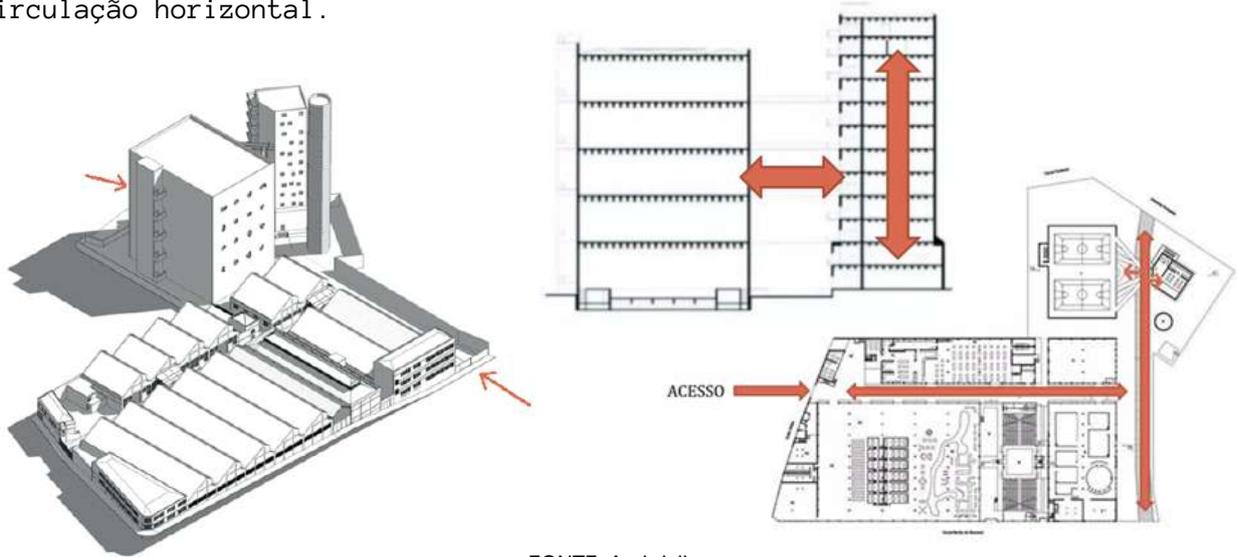


FONTE: Archdaily

MOTIVO DA ESCOLHA DO ESTUDO DE CASO: intervenção em pré-existência e arquitetura da escola paulista

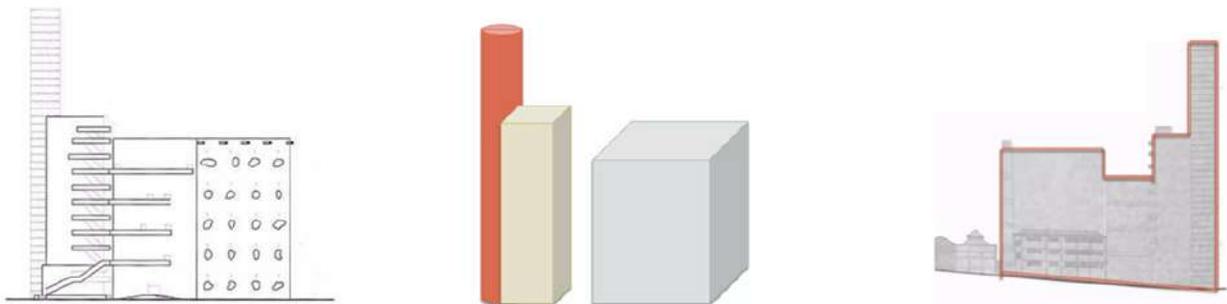


A circulação vertical é feita por escada e elevadores em um dos blocos, e entre esses blocos existe uma passarela exposta que fica responsável pela circulação horizontal.



FONTE: Archdaily

Volumetria composta por três formas geométricas simples, que caracteriza uma unidade fabril.



FONTE: Archdaily

A função principal do SESC Pompeia é promover cultura, arte, educação, esportes, lazer e serviços sociais para a comunidade local, proporcionando um espaço de convivência inclusivo.

A rua interna do projeto se transforma em centro cultural, e passando pelo setor de serviço, conduz o visitante ao balneário e o programa de esportes.



FONTE: Archdaily

SESC 24 DE MAIO

ARQUITETO: PAULO MENDES DA ROCHA E MMBB ARQUITETOS

LOCALIZAÇÃO: R. 24 DE MAIO, SÃO PAULO – SP, BRASIL

ANO: 2002 – 2007

O Sesc 24 de Maio é um lugar de cultura no centro de São Paulo, feito pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha junto com o escritório MMBB Arquitetos. Foi aberto em 2017 e tem um espaço grande de 28 mil metros quadrados, com 17 andares. A parte de fora chama atenção com sua fachada forte de concreto e vidro, se destacando no meio da cidade. Antes, no mesmo lugar, existia um prédio da Mesbla. O principal motivador para a criação desse espaço foi suprir a demanda por atividades culturais, educacionais, esportivas e de lazer na região central da cidade.



FONTE: Archdaily

O SESC 24 de Maio está localizado no centro da cidade de São Paulo, Brasil, mais precisamente na rua 24 de Maio, que é uma das vias mais importantes e movimentadas da região. Sua localização estratégica o torna facilmente acessível por transporte público, como metrô e ônibus, e também está próximo de diversos pontos de interesse cultural, comercial e turístico da cidade.

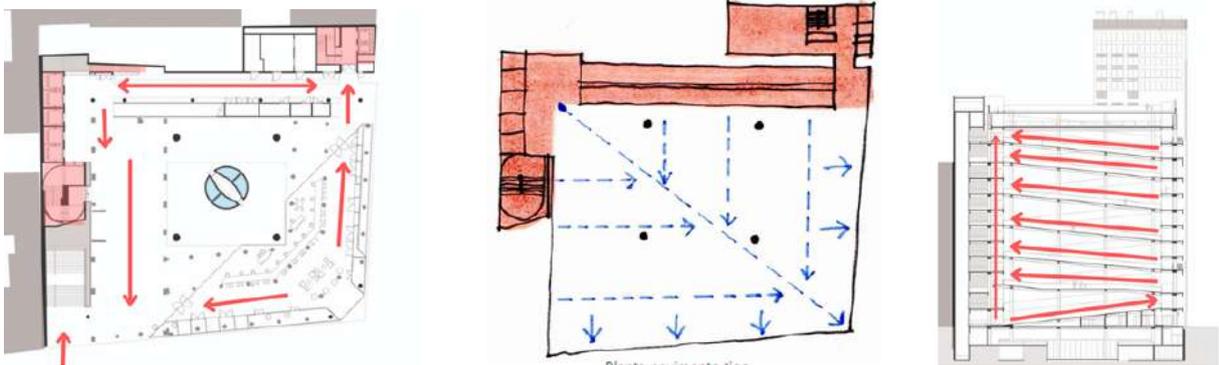


FONTE: Archdaily

MOTIVO DA ESCOLHA DO ESTUDO DE CASO: SESC localizado na região central da cidade

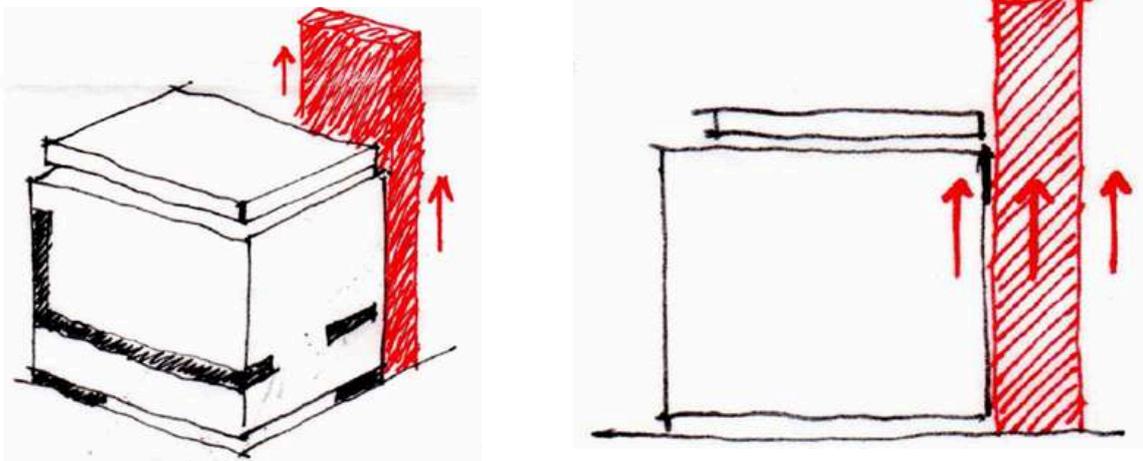


A circulação vertical é dada pelo formato de um “L” composto pela escada e elevadores nas extremidades e no centro por uma rampa que dá acesso a todos pavimentos.



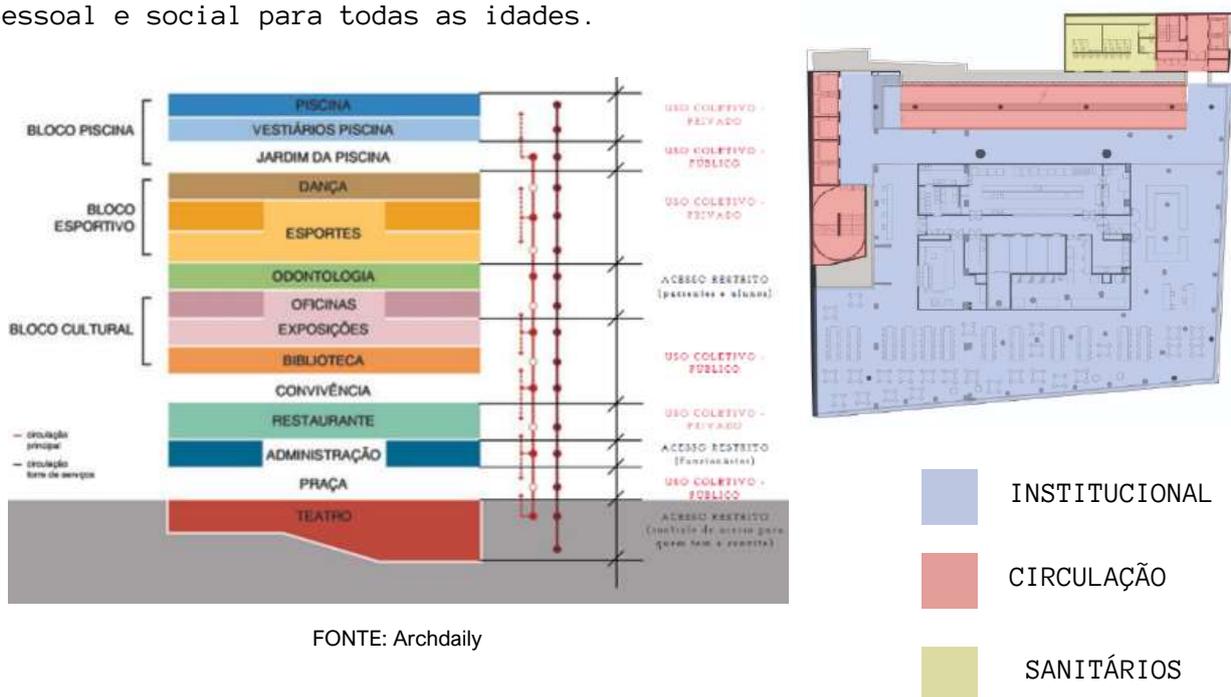
FONTE: Archdaily

Volumetria é composta por dois volumes com elementos retilíneos.



FONTE: Archdaily

A função do SESC 24 de Maio é promover cultura, arte, educação, esportes e lazer para a comunidade local, oferecendo oportunidades de desenvolvimento pessoal e social para todas as idades.



FONTE: Archdaily

A FÁBRICA DA FIAT LINGOTTO

ARQUITETO: RENZO PIANO BUILDING WORKSHOP;

LOCALIZAÇÃO: TURIM, ITÁLIA;

ANO: 1983 - 2003;

A intervenção na fábrica da Fiat Lingotto, realizada por Renzo Piano, concluída de 1980 visou adaptar e revitalizar um antigo complexo industrial em resposta às mudanças sociais e econômicas. Transformou-se em um espaço multifuncional para preservar o patrimônio histórico, ao mesmo tempo em que impulsionava o desenvolvimento urbano de Turim, na Itália. O objetivo era criar um novo centro cultural, comercial e de lazer, oferecendo uma variedade de espaços para a comunidade local e visitantes, promovendo a dinamização econômica e social da região.



A fábrica da Fiat Lingotto está localizada em Turim, na região do Piemonte, no norte da Itália. Mais especificamente, está situada no bairro de Lingotto, que é uma área industrial histórica da cidade. A fábrica é facilmente acessível por transporte público e está localizada próxima a importantes vias de acesso, facilitando o deslocamento até o local. Além disso, a fábrica fica próxima a outros pontos de interesse da cidade de Turim, tornando-a parte integrante da paisagem urbana e histórica da região.

FONTE: Archdaily

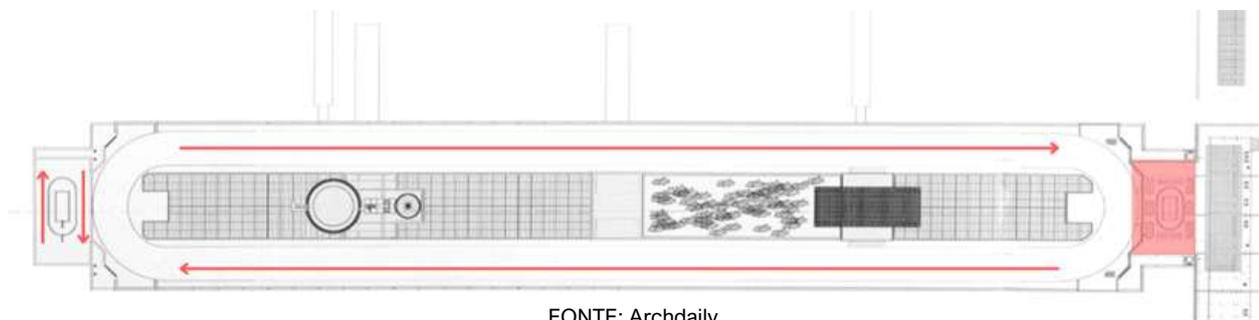


FONTE: Archdaily

MOTIVO DA ESCOLHA DO ESTUDO DE CASO: intervenção em pré-existência moderna

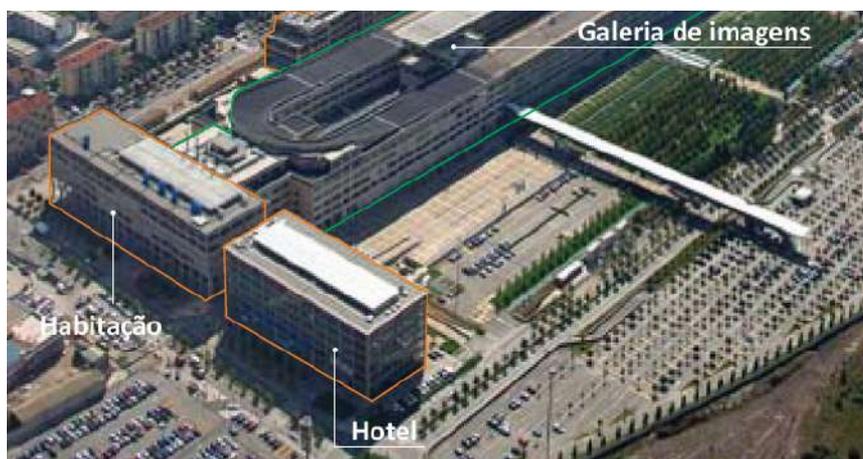


O edifício possui uma estrutura única, composta por uma série de andares conectados por uma rampa helicoidal que se estende até o topo do prédio. Essa rampa permitia que os veículos produzidos na fábrica fossem conduzidos diretamente do chão de produção até o telhado, onde eram testados em uma pista de teste oval.



FONTE: Archdaily

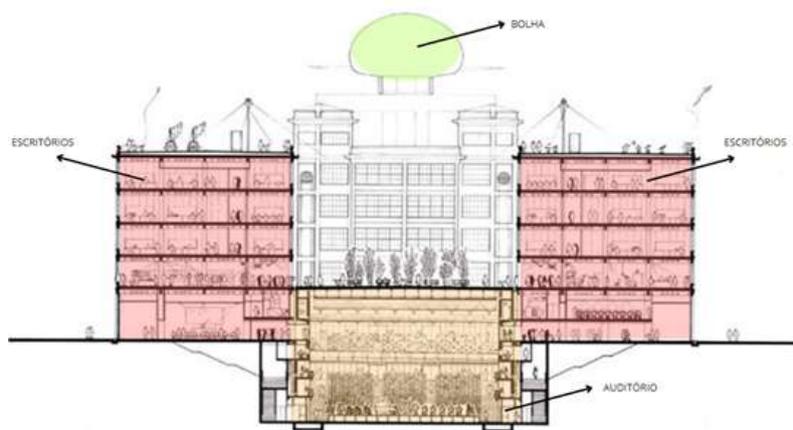
A volumetria é composta pela arquitetura industrial de estilo modernista, com uma fachada distintiva caracterizada por linhas limpas e uma estrutura de concreto aparente, que foi mantida mesmo após a intervenção.



FONTE: Archdaily

Uma das principais mudanças introduzidas por Piano foi a adaptação da antiga pista de teste no telhado, desativada após décadas de uso, em um espaço público e cultural. O espaço foi transformado em um moderno centro de exposições, conferências e eventos, proporcionando uma vista panorâmica única da cidade de Turim.

Além disso, Renzo Piano projetou a expansão do complexo para incluir um centro comercial, escritórios, espaços culturais e de lazer.



FONTE: Archdaily

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

SESC JOQUEI CLUBE DE GOIÁS





FONTE: Archdaily

PILOTIS



FONTE: Archdaily

BRISES METÁLICOS



FONTE: Archdaily

PERMEABILIDADE

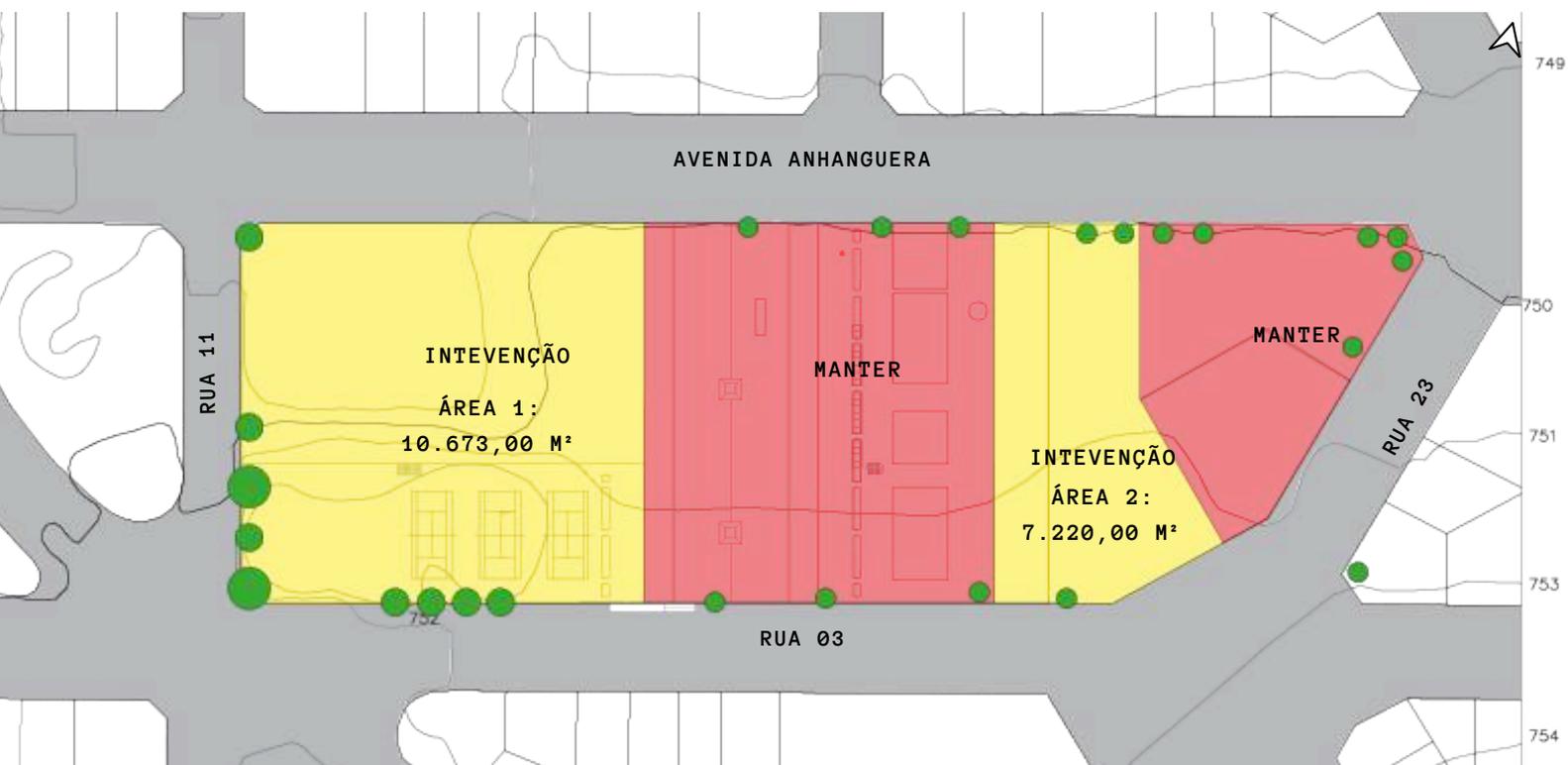
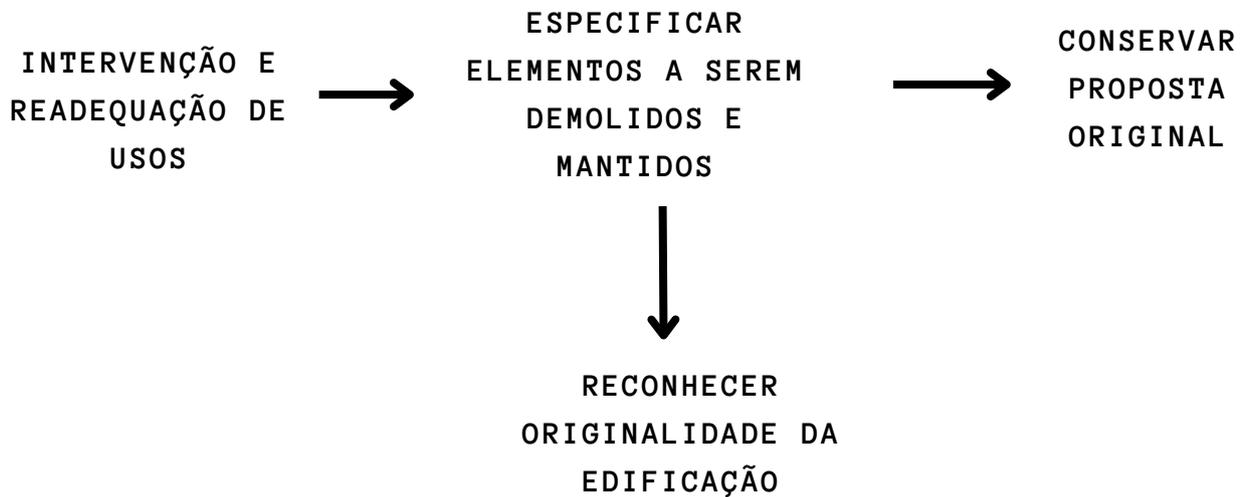
DIRETRIZES CONCEITUAIS

SESC JOQUEI CLUBE DE GOIÁS



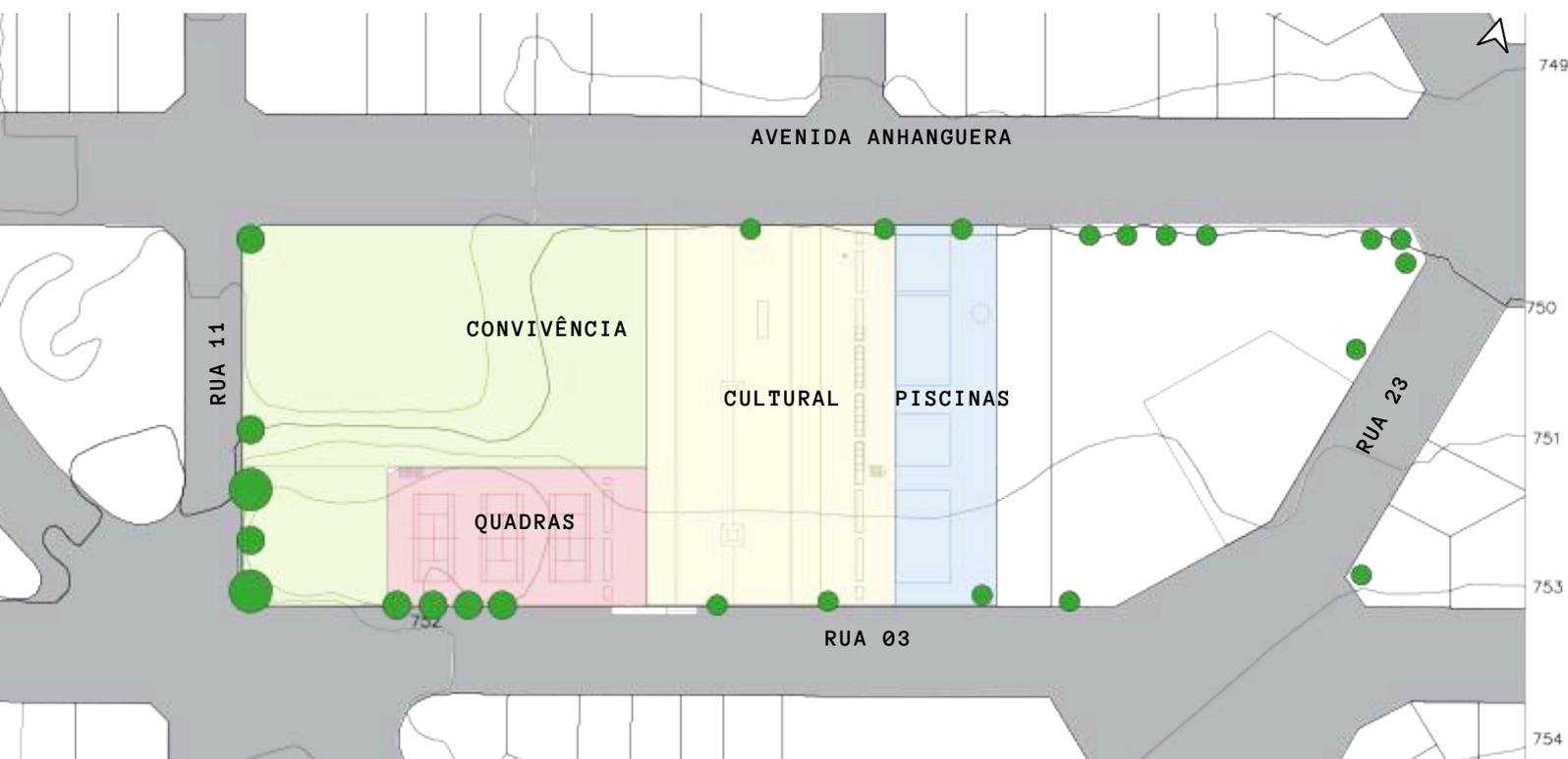
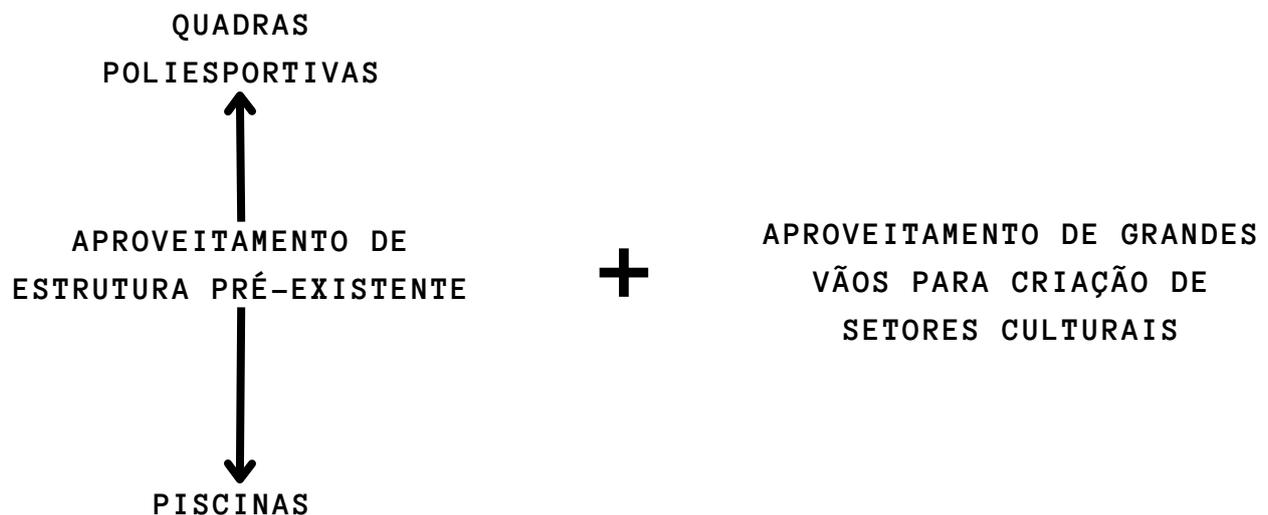
CONSERVAR, RECUPERAR E ADAPTAR O JÓQUEI CLUBE DE GOIÁS

A intervenção e readequação de edifícios brutalistas envolve a preservação da essência histórica e arquitetônica da edificação, ao mesmo tempo em que adapta o espaço às necessidades contemporâneas. Esse processo exige um equilíbrio entre a conservação de elementos originais, como as fachadas de concreto aparente e as formas geométricas, e a criação de novos espaços multifuncionais que atendam aos usos atuais. A restauração de detalhes arquitetônicos, como texturas e acabamentos, deve ser feita com cuidado para garantir a integridade da obra, respeitando sua identidade brutalista. Além disso, a implementação de tecnologias modernas e sustentáveis pode ser incorporada sem comprometer a estética original, permitindo que o edifício continue a servir à comunidade de forma eficiente e relevante.



APROVEITAMENTO DA ESTRUTURA ESPORTIVA

O aproveitamento da estrutura pré-existente do Jockey Clube de Goiás para intervenção visa dar uma nova vida às instalações, utilizando-as de maneira criativa e adaptativa para atender às novas demandas da comunidade. A infraestrutura esportiva, como as quadras poliesportivas, pode ser mantida ou reformada para continuar oferecendo atividades físicas, enquanto grandes vãos e espaços amplos podem ser transformados em setores culturais, como centros de exposições, áreas de convivência, restaurantes e espaços de lazer. O objetivo é criar um ambiente dinâmico e multifuncional, capaz de acomodar uma variedade de atividades esportivas e culturais, promovendo o uso contínuo do espaço para a comunidade local, com foco na integração, bem-estar e desenvolvimento cultural.



RESGATE ECOLÓGICO

A área que atualmente abriga um estacionamento, anteriormente ocupada pelo afloramento do córrego Buritis e um bosque, carrega uma história rica em termos de ecossistema natural e paisagístico. Para garantir a preservação dessa herança ambiental, a intervenção deve priorizar o resgate das características originais da região. A revitalização do córrego Buritis é essencial, com o objetivo de restaurar seu curso natural, promovendo o resgate da memória do córrego e do bosque.

Além disso, a requalificação do estacionamento deve ser pensada de forma sustentável, transformando essa área em espaços verdes que atendam a múltiplos usos, como praças e áreas de lazer. A reabilitação do bosque, que deve ser recuperado e expandido, oferece a oportunidade de criar uma zona de preservação ambiental, com trilhas e áreas de contemplação. Essas novas áreas verdes, além de promoverem a recreação, atuarão na conservação da biodiversidade local, criando um ambiente harmonioso e equilibrado, onde a comunidade poderá desfrutar de espaços de convivência e conexão com a natureza. O paisagismo naturalista, com a presença marcante da vegetação típica do cerrado, será uma das principais diretrizes para essa intervenção, garantindo a integração do projeto com o ecossistema original da região.

REQUALIFICAÇÃO
DO
ESTACIONAMENTO



REABILITAÇÃO
DO BOSQUE



INCREMENTAR
PAISAGISMO E
VEGETAÇÃO



INTEGRAÇÃO AO EIXO CULTURAL

A integração da área ao eixo cultural é um passo fundamental para revitalizar e fortalecer a região, criando um centro dinâmico e conectado à identidade cultural da cidade. Sua localização estratégica, próxima a importantes marcos culturais como o Teatro Goiânia, a Vila Cultural, o Beco do Codorna, o Cine Ouro, a Rua do Lazer e o Grande Hotel, oferece uma excelente oportunidade para fomentar a interação entre esses espaços. Ao conectar-se com esses equipamentos culturais, a área não apenas amplia a oferta de lazer e entretenimento, mas também contribui para o fortalecimento da identidade cultural local.

A integração entre o novo centro e os equipamentos do entorno deve ser planejada para criar um fluxo contínuo entre os diferentes espaços, incentivando a circulação de pessoas e promovendo uma vivência mais rica e diversificada. Essa conectividade é essencial para estabelecer um polo cultural vibrante, que atraia tanto moradores quanto visitantes, impulsionando o desenvolvimento econômico e social da região.

Além disso, é crucial que a intervenção respeite e preserve o patrimônio histórico e cultural da cidade, garantindo que a história e as tradições locais sejam preservadas e celebradas. Ao incorporar elementos do patrimônio cultural no novo projeto, é possível criar uma identidade única para a área, que seja ao mesmo tempo inovadora e respeitosa com as suas raízes históricas.

CONECTAR O NOVO

CENTRO AOS
EQUIP. DO
ENTORNO



INTEGRAÇÃO E
CONEXÃO



PRESERVAÇÃO DO
PATRIMONIO
CULTURAL



AMPLIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO SESC-GO

A ampliação da atuação do SESC-GO no Jockey Clube representa uma excelente oportunidade para a instituição expandir sua presença e fortalecer seu impacto na comunidade. Apesar das duas unidades próximas já existentes – o SESC Centro, com foco em educação e cultura, e o SESC Universitário, voltado para atividades esportivas – a instituição carece de um espaço maior e mais integrado na região, capaz de oferecer maior visibilidade e proporcionar a convergência de diferentes usos e atividades.

O SESC sempre foi reconhecido pela valorização de sua arquitetura, e a possibilidade de restaurar e ampliar a estrutura no Jockey Clube pode servir como um marco significativo, preservando o patrimônio arquitetônico local enquanto cria novos espaços dinâmicos e multifuncionais. Este novo espaço pode ser projetado para abrigar atividades culturais, educacionais, recreativas e esportivas, atendendo às diversas necessidades da comunidade.

A requalificação e ampliação do Jockey Clube também representam uma excelente oportunidade para aumentar a acessibilidade e melhorar a visibilidade da instituição, tornando-a um ponto de encontro e de referência para a população local e visitantes. Além de preservar e valorizar o patrimônio arquitetônico existente, a intervenção pode proporcionar um ambiente inspirador, que atenda às novas demandas da sociedade contemporânea e ao mesmo tempo honre a história e a identidade cultural da região.

SESC JOQUEI
CLUBE



CONVERGÊNCIA DE
DIFERENTES USOS

JOQUEI CLUBE DE GOIÁS



SESC CENTRO

FONTE: Google Earth 2024

SESC UNIVERSITÁRIO

OBJETIVOS

P
O
T
E
N
C
I
A
L
I
D
A
D
E

ALTO VALOR

INFRAESTRUTURA PRÉ EXISTENTE

ACESSIBILIDADE

VISIBILIDADE

ARQUITETURA NOTÁVEL



D
E
F
I
C
I
Ê
N
C
I
A
S

ESPAÇOS SUBUTILIZADOS

MANUTENÇÃO INADEQUADA

AMBIENTE DEPREDADO

O
B
J
E
T
I
V
O

RECUPERAR ÁREAS VERDES
PERDIDAS

REOCUPAÇÃO

PERMEABILIDADE

INTEGRAÇÃO

NOVO USO SEM DESCARACTERIZAR

APROVEITAR OS EQUIPAMENTOS
ESPORTIVOS PRÉ-EXISTENTES





O PROJETO

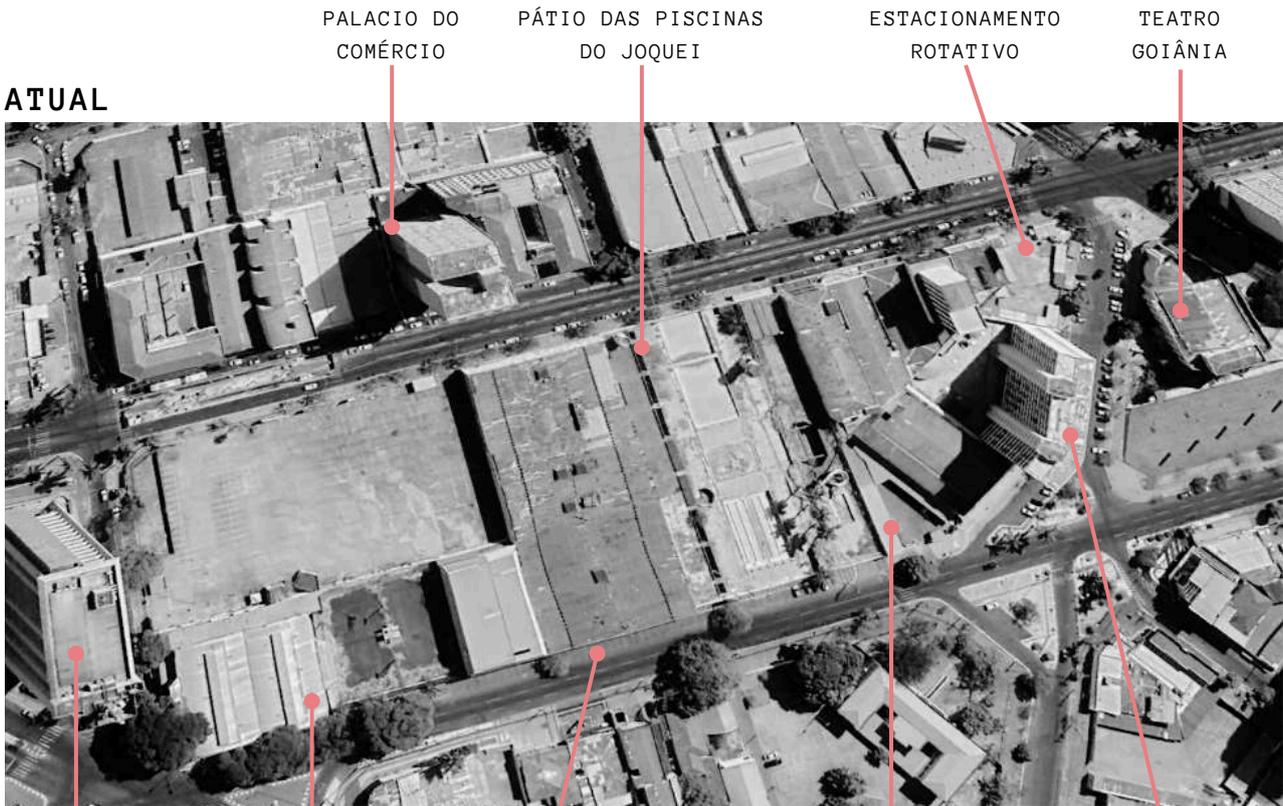


SESC JOQUEI CLUBE DE GOIÁS



COMPARAÇÃO

ATUAL



FONTE: Google Earth

PROPOSTA



FONTE: Google Earth

1. ANÁLISE DA ÁREA DE INTERVENÇÃO



FONTE: Google Earth

● ATUAL ÁREA DO CLUBE DE GOIÂNIA

2. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DO TERRENO



FONTE: Google Earth

● DEMOLIR ANEXOS FEITOS POSTERIORMENTE AO PROJETO ORIGINAL



FONTE: Google Earth



FONTE: Google Maps



FONTE: Google Maps

3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO NÍVEL DA QUADRA

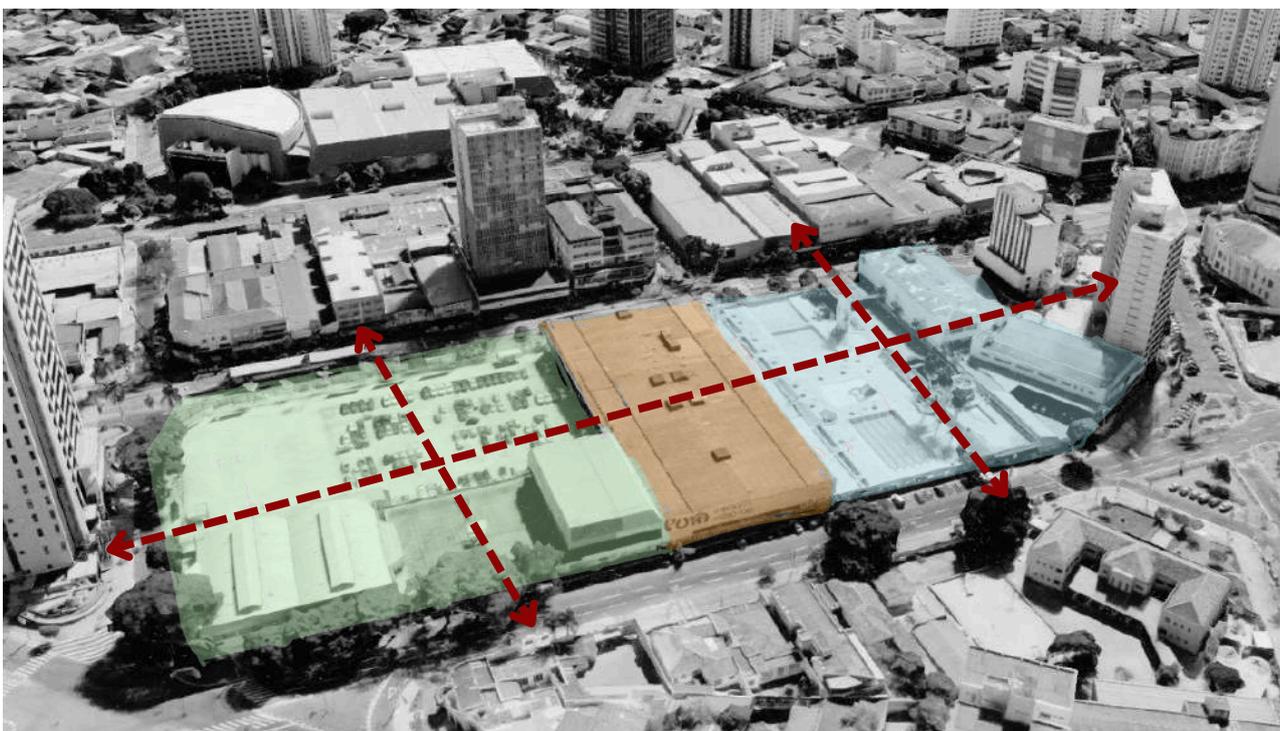


FONTE: Google Earth



DEMOLIÇÃO DAS CONSTRUÇÕES DO TECIDO TITA (EDIFÍCIOS EXISTENTES E SEM VALOR ARQUITETÔNICO/ HISTÓRICO/ CULTURAL)

4. RESULTADO DAS INTERVENÇÕES + APLICAÇÃO DAS DIRETRIZES



FONTE: Google Earth



RESTAURAÇÃO DO BOSQUE



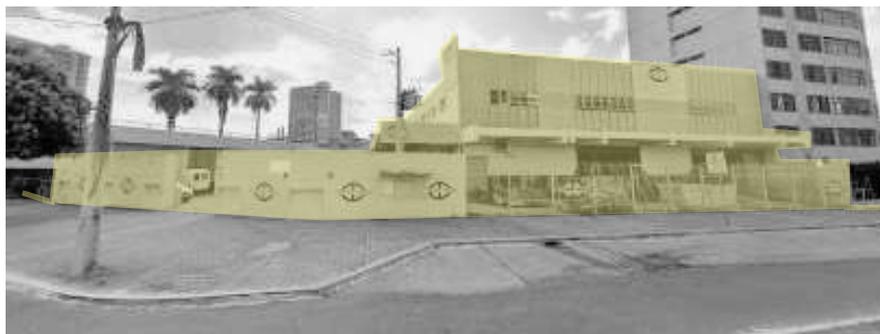
CONSERVAÇÃO DO BLOCO ORIGINAL (PRISMA)



PÁTIO DAS PISCINAS



PERMEABILIDADE PELO TERRENO



FONTE: Google Maps



FONTE: Google Maps

5. ANÁLISE DO PROGRAMA DE NECESSIDADES

CULTURAL

FOYER
AUDITÓRIO
MINI AUDITÓRIO
SALA DE EXPOSIÇÃO
CAMARIM/COXIAS
BANHEIRO
SERVIÇOS

5.000,00 M²

ASSISTENCIA SOCIAL

MESA BRASIL
COZINHA
VESTIÁRIOS
SERVIÇOS

1.100,00 M²

LAZER

RESTAURANTE
BAR
ESPAÇO DE
CONVIVÊNCIA
PAISAGISMO
PÁTIOS ABERTOS
ANFITEATRO
PLAYGROUND

7.000,00 M²

ESPORTIVO

GINÁSIO
ACADEMIA
QUADRAS
POLIESTPORTIVAS
QUADRAS DE AREIA
QUADRAS DE
BADMINTON
PISCINA
SALAS DE DANÇA
VESTIÁRIOS
SERVIÇOS

9.500,00 M²

ADMINISTRATIVO/EQUIPAMENTOS

GERÊNCIA GERAL
GERÊNCIA ADMINISTRATIVA
GERÊNCIA FINANCEIRA
GERÊNCIA EXECUTIVA
ESTACIONAMENTO
SECRETÁRIA

SANITÁRIOS MAS
SANITÁRIOS FEM
SANITÁRIOS PCD
TESOURARIA
DML

CARGA E DESCARGA
GRUPO GERADOR
CENTRAL DE AR
CASA DE MAQUINAS
CONTABILIADE
COPA

1905,00 M²

38,70%

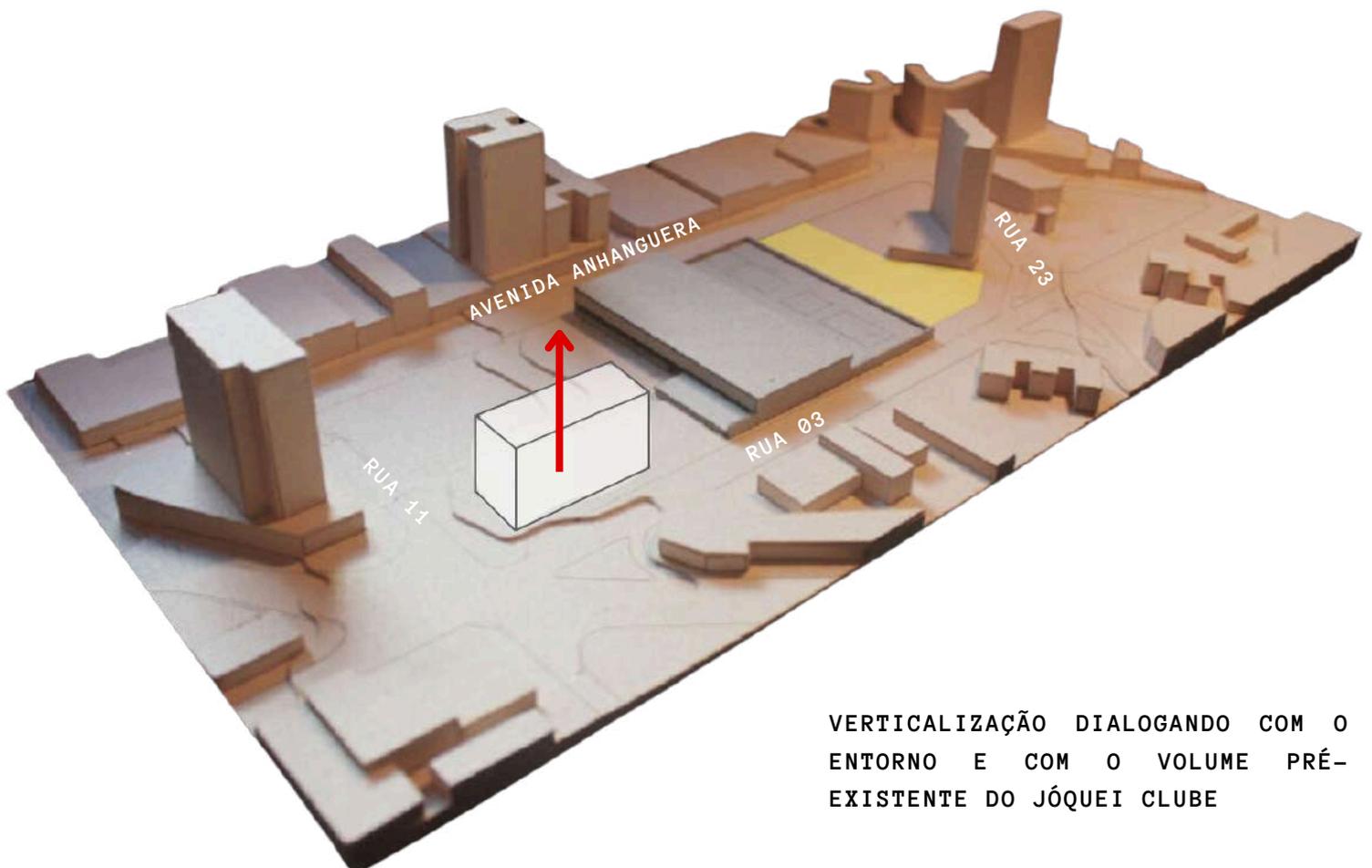
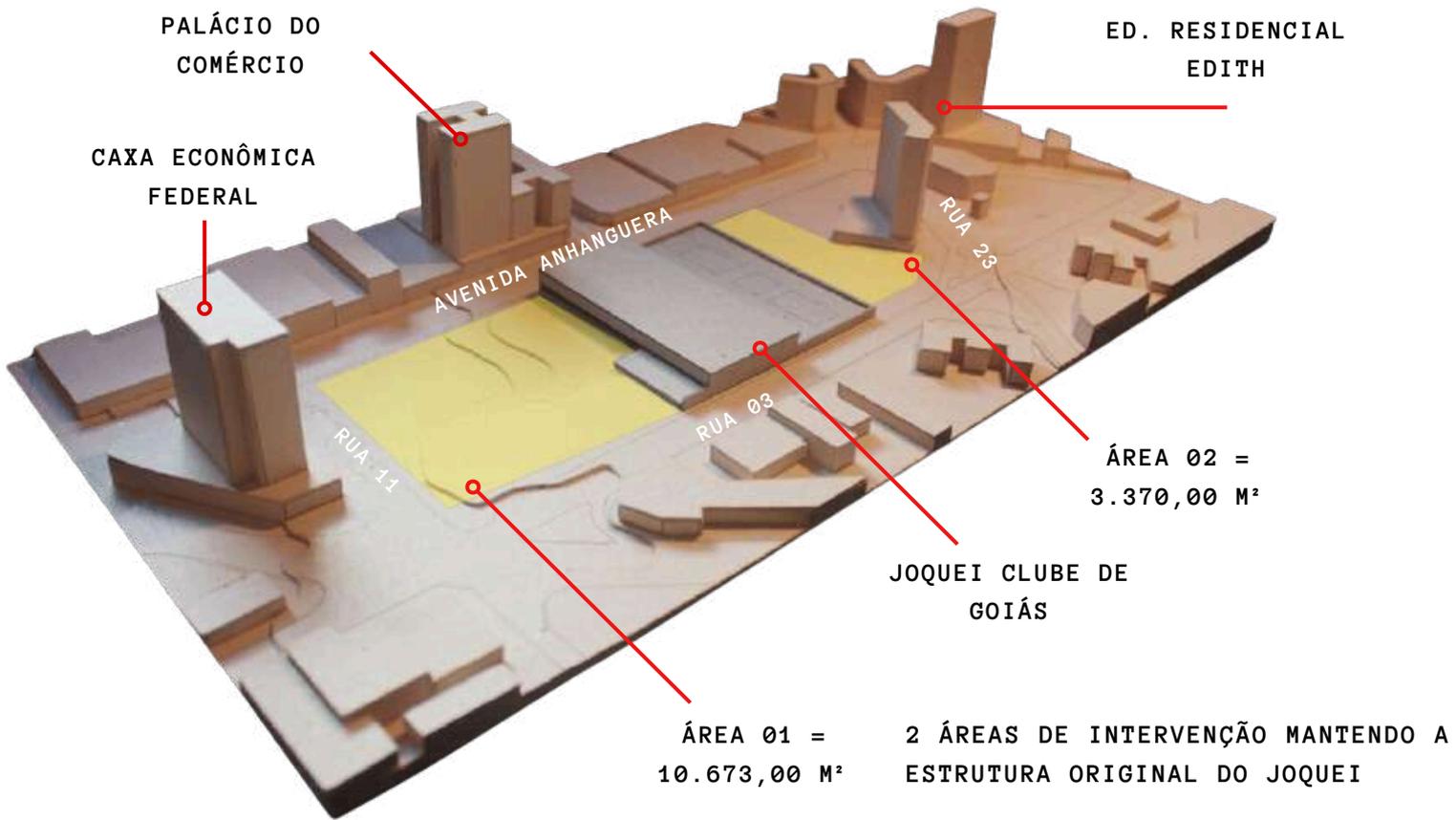
28,56%

20,40%

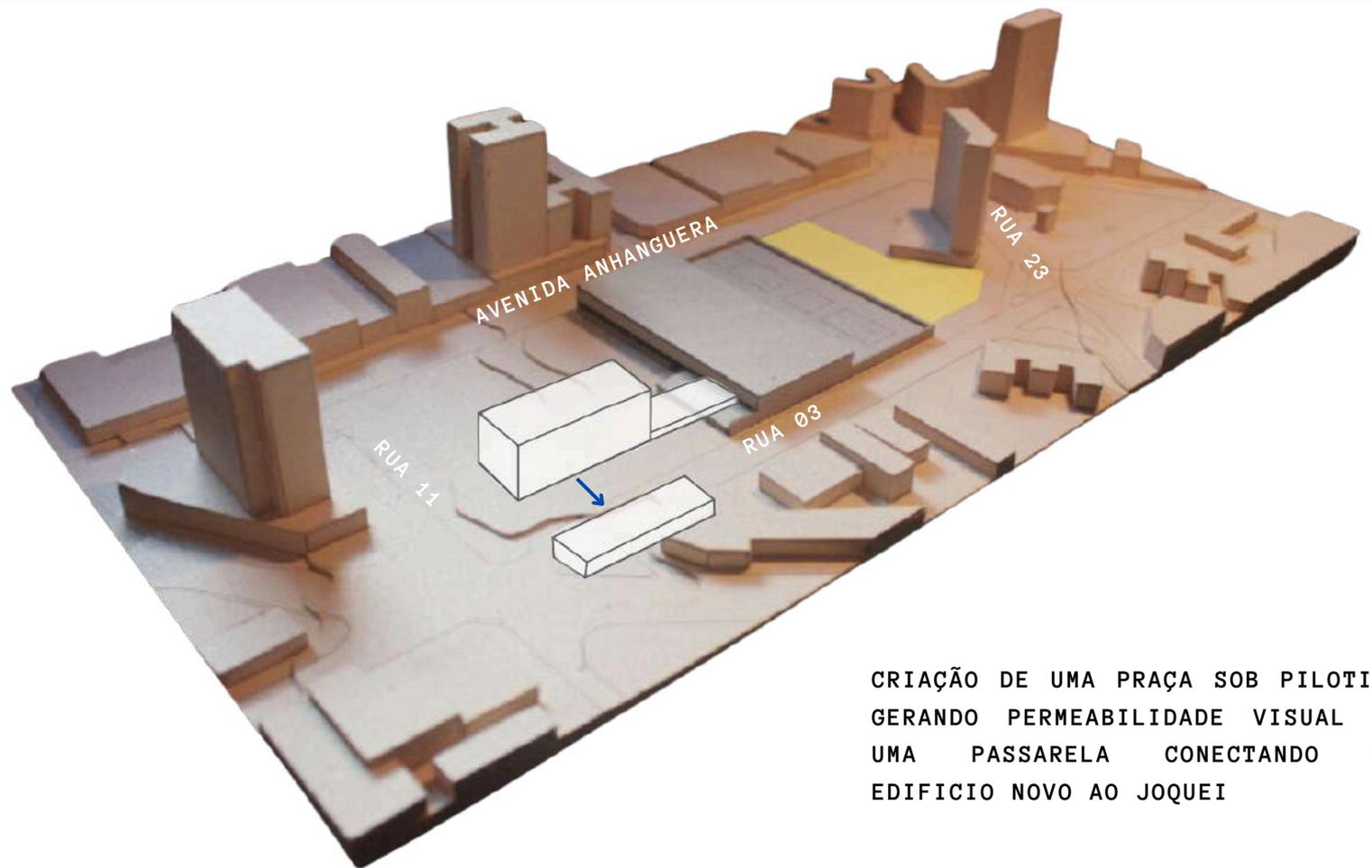
7,77%

4,48%

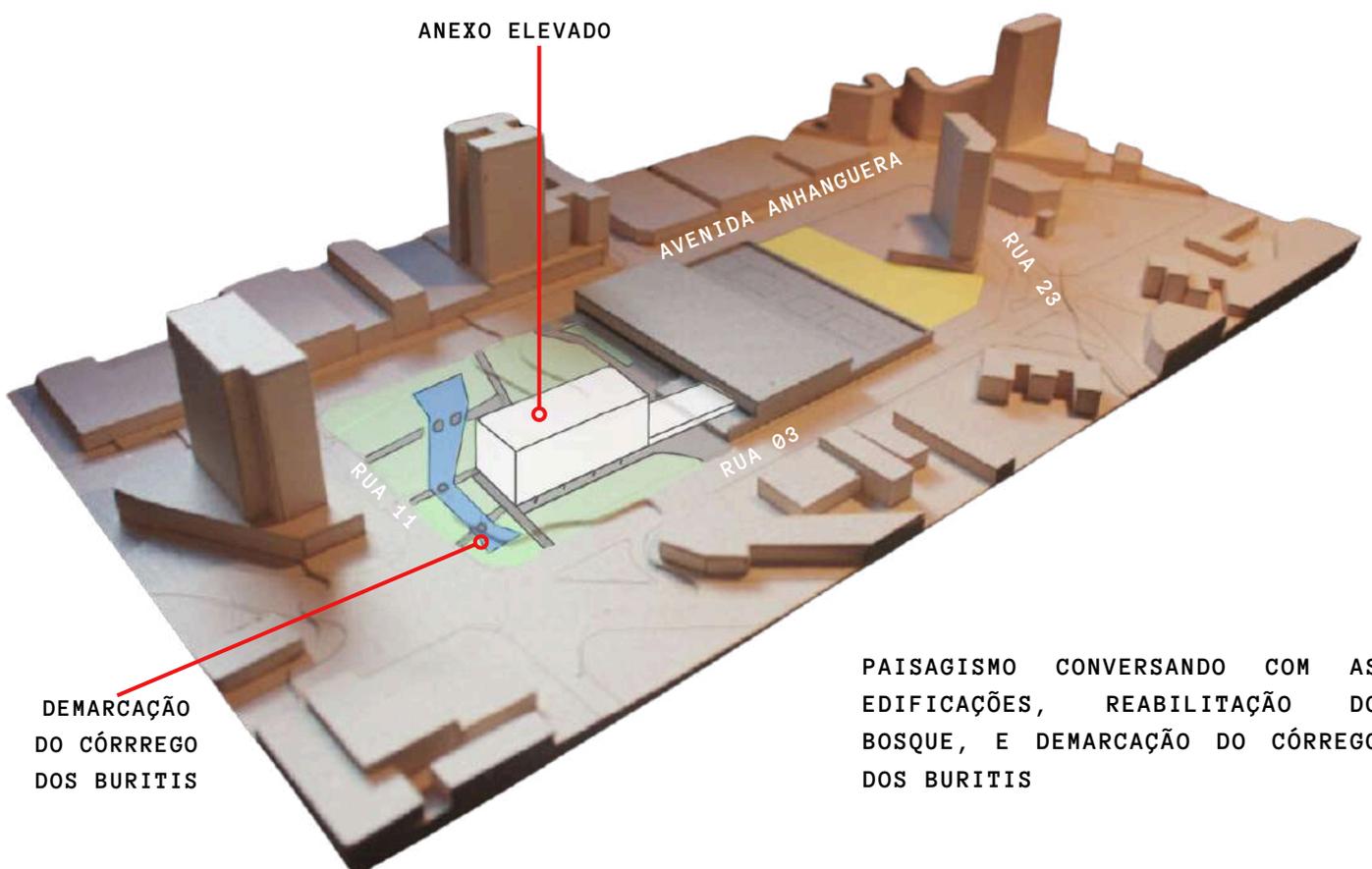
6. PARTIDO



FONTE: Maquete física de Garcia, v. "SESC Jockey Club Goiás". Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Escola Politécnica e de Artes, Goiânia, Brasil.



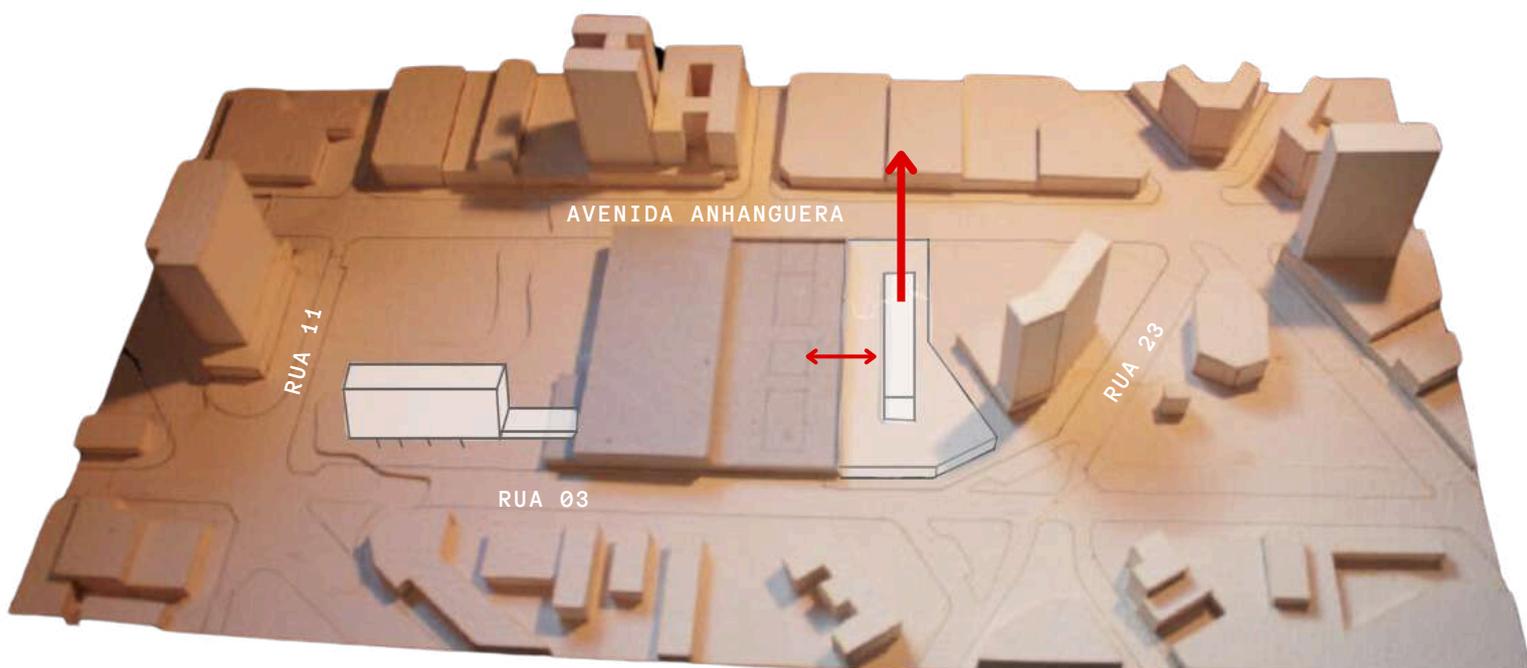
CRIAÇÃO DE UMA PRAÇA SOB PILOTIS GERANDO PERMEABILIDADE VISUAL E UMA PASSARELA CONECTANDO O EDIFÍCIO NOVO AO JOQUEI



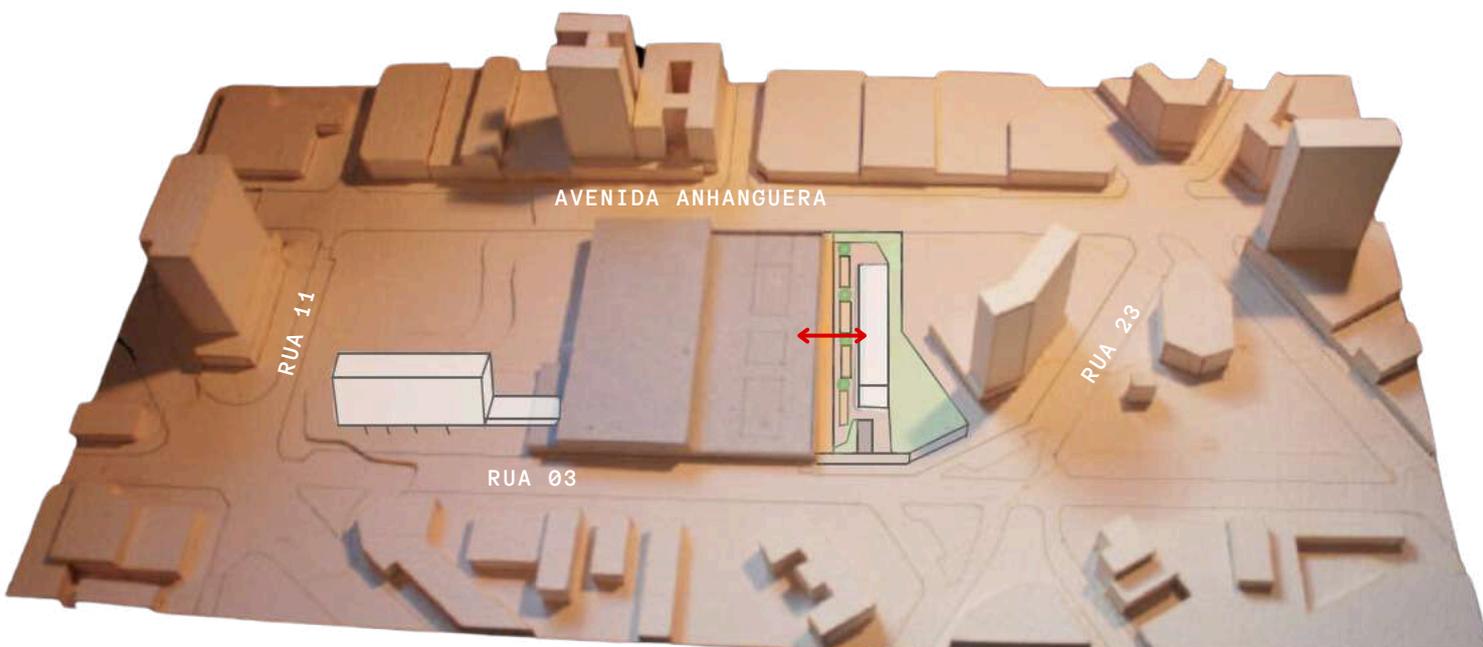
DEMARCAÇÃO DO CÓRREGO DOS BURITIS

PAISAGISMO CONVERSANDO COM AS EDIFICAÇÕES, REABILITAÇÃO DO BOSQUE, E DEMARCAÇÃO DO CÓRREGO DOS BURITIS

FONTE: Maquete física de Garcia, v. "SESC Jockey Club Goiás". Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Escola Politécnica e de Artes, Goiânia, Brasil.



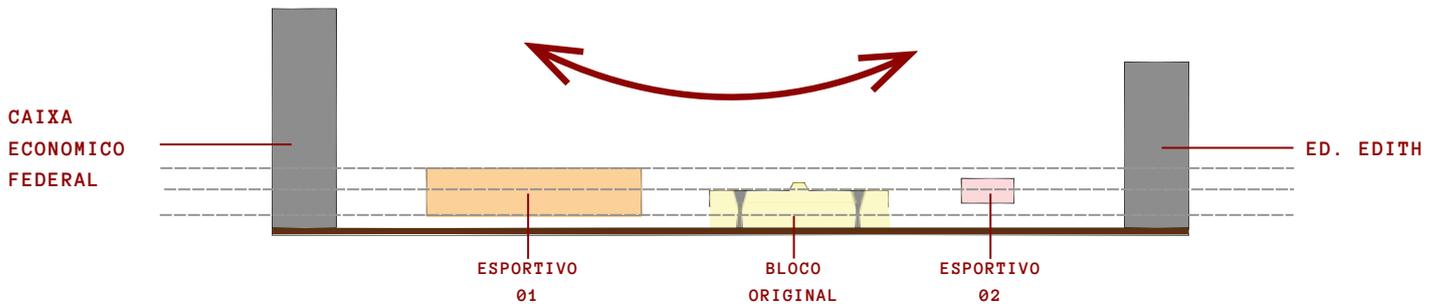
CRIAÇÃO DE UM TERCEIRO VOLUME VERTICALIZADO E ELEVADO EM PILOTIS



PÁTIO DE APOIO A PISCINA NO NÍVEL DO EDIFÍCIO ORIGINAL, MATENDO PERMEABILIDADE POR TODO O TERRENO

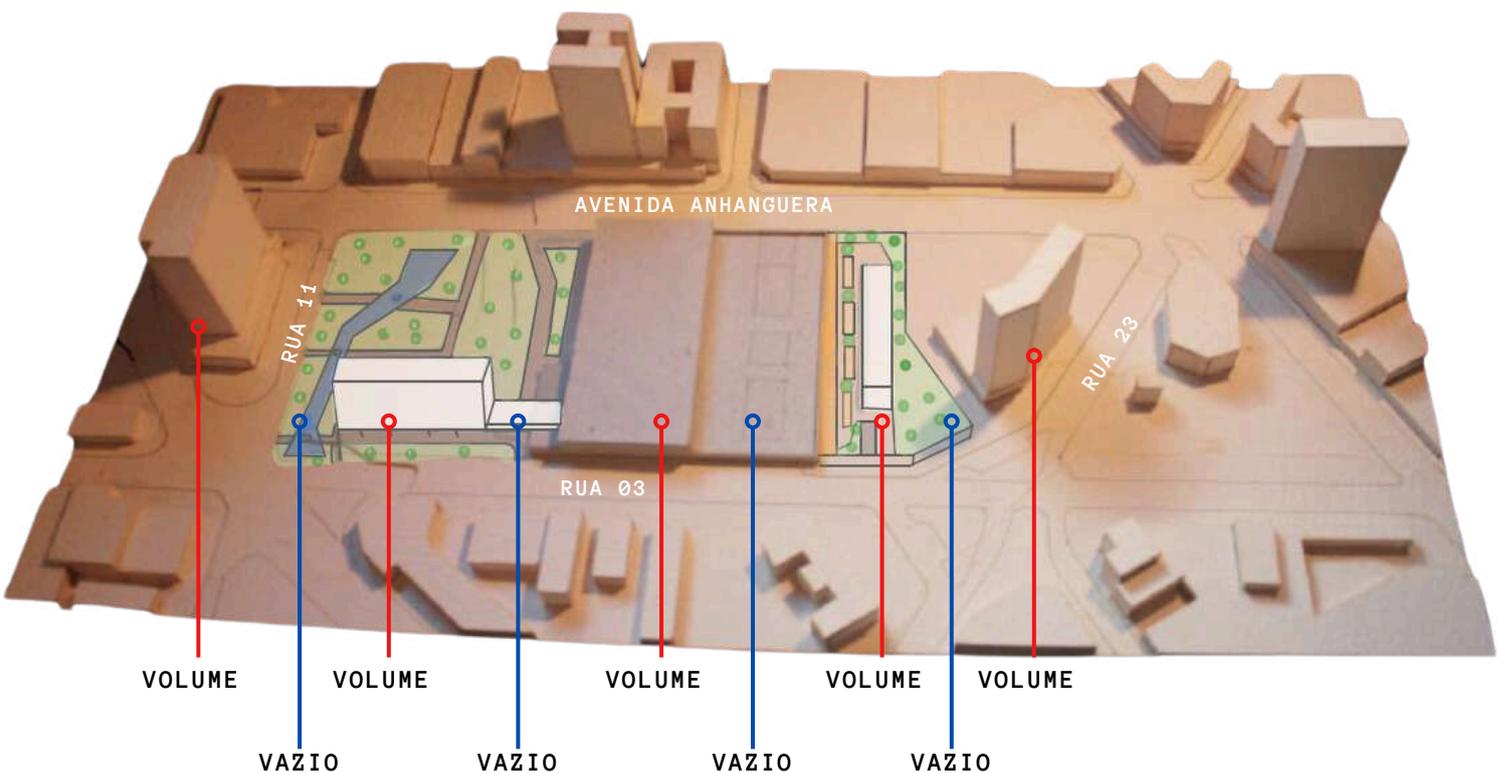
FONTE: Maquete física de Garcia, v. "SESC Jockey Club Goiás". Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Escola Politécnica e de Artes, Goiânia, Brasil.

O projeto é composto por 3 blocos, sendo eles, o bloco original do joquei que será mantido com uso cultural e administrativo, apenas com algumas modificações em relação a manutenção e ambientes internos, e dois blocos esportivos à serem acrescentados no projeto original, ambos os blocos serão verticalizados, compondo a paisagem do entorno do terreno.



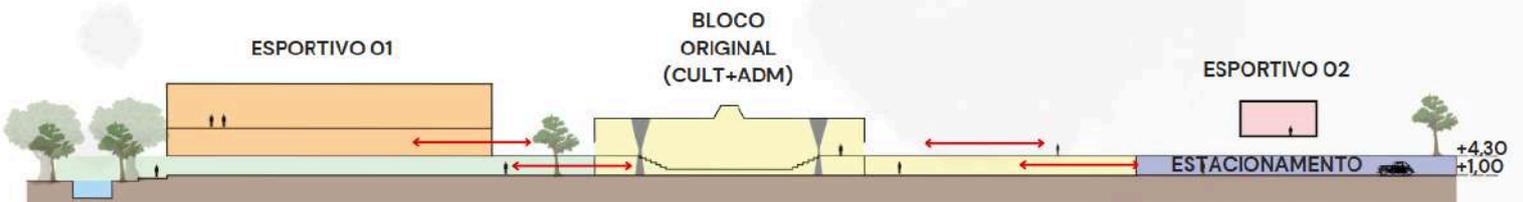
O bosque, previamente existente na área, será revitalizado, dessa vez com espelhos d'água para aproveitar a passagem do córrego. Além disso, as novas edificações terão andares nos níveis do bloco original, permitindo a permeabilidade e integração dos três. As edificações criadas possuirão também o térreo em pilotis, mantendo o conceito de permeabilidade.

As novas fachadas serão compostas de chapas de metal preservando o brutalismo original da edificação, mas permitindo também leveza, circulação de ar e protegendo da insolação.



FONTE: Maquete física de Garcia, v. "SESC Jockey Club Goiás". Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Escola Politécnica e de Artes, Goiânia, Brasil.

7. APLICAÇÃO DO PROGRAMA + SETORIZAÇÃO

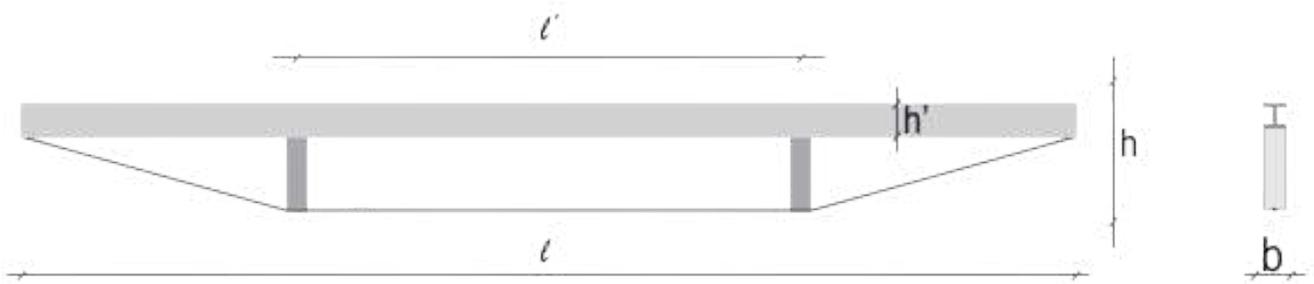


ESTRUTURA

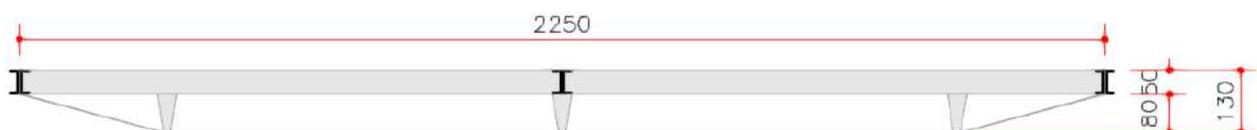


- PILARES DE APOIO
- MALHA ESTRUTURAL BLOCO ESPORTIVO 01
- MALHA ESTRUTURAL BLOCO ESPORTIVO 02
- MALHA ESTRUTURAL BLOCO ORIGINAL

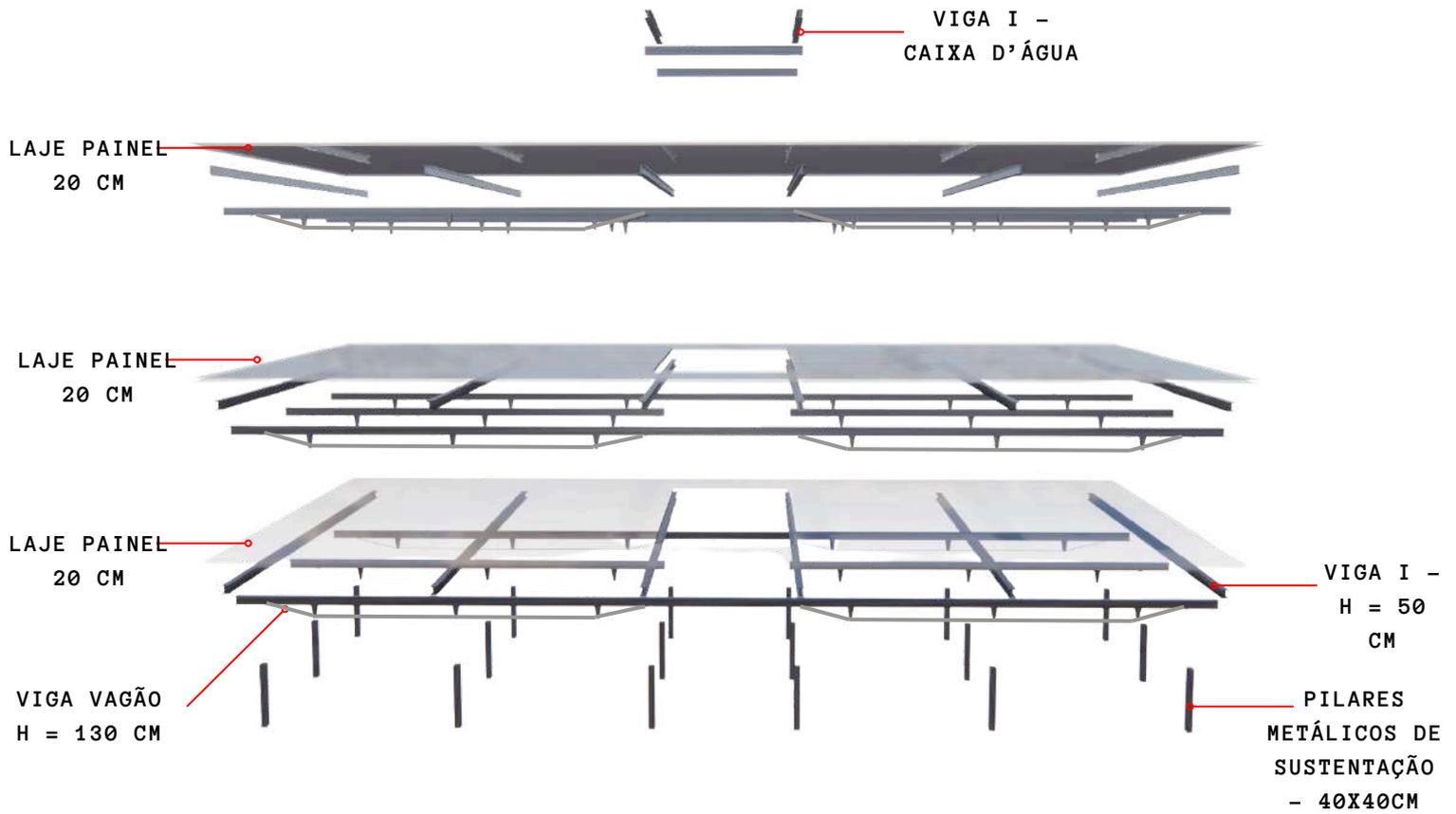
Estrutura metálica para gerar contraste com estrutura original do jôquei, com utilização de vigas vagão no bloco esportivo 01 para vencer vãos maiores de vigas I padronizadas com altura de 50 cm para vãos menores, lajes painel com espessura de 20 cm e pilares metálicos de sustentação de 40x40cm nos blocos adicionais



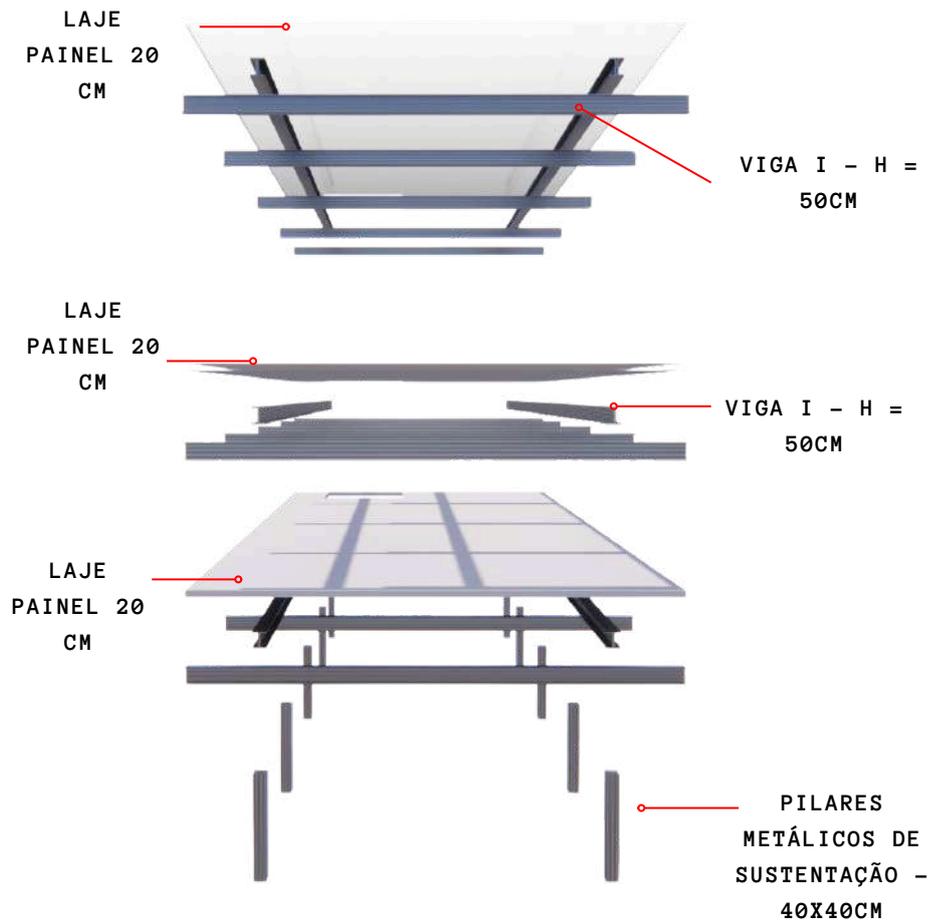
$$h = 5 \text{ a } 6\% \text{ de } l \quad h' = 3\% \text{ de } l' \quad b = 0,6 h'$$



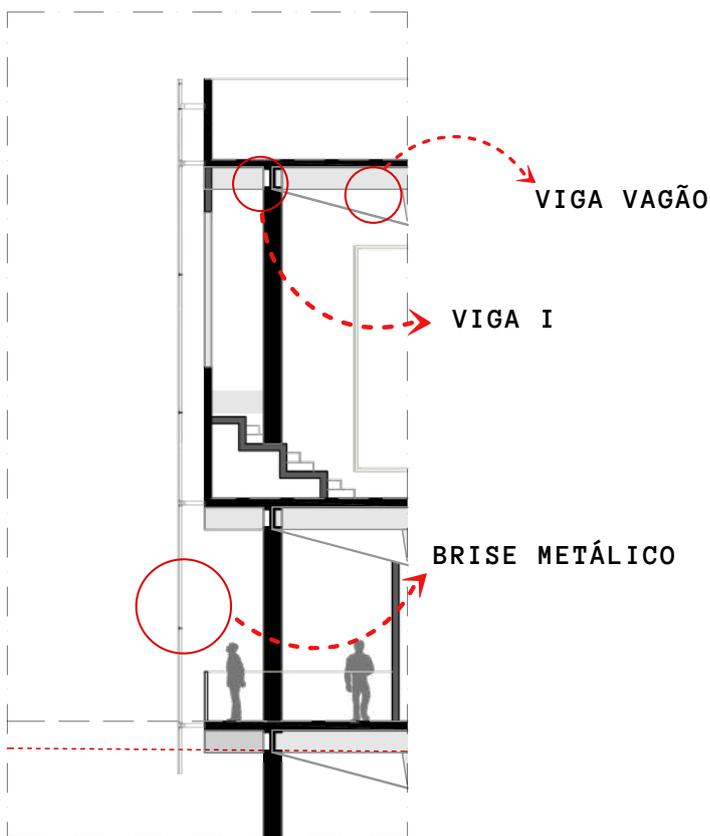
ESPORTIVO 01



ESPORTIVO 02



Para gerar um contraste marcante com a arquitetura moderna do Jockey Clube de Goiás, foi adotada uma solução construtiva contemporânea baseada em estrutura metálica, com o objetivo de reduzir ao máximo o uso de alvenaria na edificação. Essa abordagem permite uma estética mais contemporânea e leve, em contraste com os elementos do entorno. Além disso, foram projetadas circulações horizontais abertas, que incluem guarda-corpos para garantir a segurança, mas sem bloquear a visão, favorecendo uma integração mais direta e fluida do usuário com o entorno natural, especialmente o bosque revitalizado ao redor. A fachada foi concebida com grandes vãos e esquadrias de dimensões generosas, criando uma sensação de transparência e leveza. Esses vãos permitem uma forte conexão visual com o exterior, proporcionando aos ocupantes uma vista ampla para a paisagem e permitindo que a luz natural penetre generosamente nos ambientes internos. Esses vãos são protegidos por brises metálicos de chapa perfurada, que não só têm uma função estética, ao proporcionar uma textura visual interessante à fachada, mas também desempenham um papel funcional. Os brises, fixados na estrutura metálica, são móveis e podem ser ajustados conforme a necessidade. Isso permite controlar tanto a iluminação quanto a ventilação natural do ambiente. Quando fechados, os brises ajudam a proteger a edificação da radiação solar excessiva, garantindo conforto térmico e eficiência energética. Quando abertos, permitem a entrada de luz natural e favorecem a ventilação cruzada, criando um ambiente mais fresco e saudável, além de reduzir a necessidade de sistemas de climatização artificial.



CORTE DE PELE

ESC. : 1/350



FONTE: <https://www.archdaily.com.br/br/01-402/sede-do-sebrae-grupos>



FONTE: <https://www.archdaily.com.br/br/01-402/sede-do-sebrae-grupos>

O paisagismo de um bosque requalificado no Jockey Clube de Goiás, após a implementação de um projeto do SESC, é um exemplo notável de como o espaço natural pode ser integrado ao ambiente urbano de maneira sustentável e harmônica. Neste projeto, a abordagem adotada foi o paisagismo naturalista, que tem como premissa a valorização e conservação das características naturais da região, com um foco especial na vegetação típica do Cerrado.

A vegetação nativa do Cerrado é um dos principais elementos desse tipo de paisagismo. Árvores como o ipê, o pequi, a copaíba e o barbatimão, além de plantas típicas como o buriti e o guariroba, foram escolhidas para compor o espaço. Essa vegetação não só embeleza o local, mas também é adaptada ao clima e ao solo da região, garantindo a sustentabilidade do projeto a longo prazo. Além disso, o uso de plantas nativas contribui para a preservação da biodiversidade local, criando um habitat propício para diversas espécies de fauna.

Outro aspecto importante do projeto é a preservação dos elementos naturais do terreno, como o Córrego dos Buritis, que atravessa parte do bosque. O projeto paisagístico não só respeitou, mas também valorizou a presença do córrego, integrando-o ao espaço de forma que ele se torne parte da experiência dos visitantes.

O paisagismo naturalista também prioriza a criação de espaços de convivência e lazer que respeitam a natureza do local. O SESC, ao requalificar o bosque, incluiu materiais naturais, proporcionando aos visitantes áreas para descanso e apreciação da paisagem. Esses espaços são pensados para que as pessoas se conectem com a natureza.



FOTOS	Espécie	Nome Científico	Características
	Ipê	Handroanthus spp.	Árvores de flores coloridas (amarelas, roxas, brancas), nativas do Cerrado.
	Pequizeiro	Caryocar brasiliense	Árvore de grande porte, com frutos comestíveis, típica do Cerrado.
	Copaíba	Copaifera langsdorffii	Árvores de grande porte, com resina medicinal e propriedades ecológicas importantes.
	Barbatimão	Stryphnodendron adstringens	Árvore de porte médio, usada na medicina popular, com casca rica em taninos.
	Buriti	Mauritia flexuosa	Palmeira de grande porte, típica de áreas alagadas, com frutos usados na alimentação.
	Guariroba	Syagrus oleracea	Palmeira típica do Cerrado, com frutos usados para alimentação e artesanato.

DEMOLIR E CONSTRUIR

DEMOLIR RAMPA / CONSTRUIR ESCADA

DEMOLIR PALCO IMPROVISADO

CONSTRUIR COZINHA

CONSTRUIR DIVISÓRIAS PARA SETOR ADM.

DEMOLIR BANHEIRO E SAUNA / CONSTRUIR AUDITÓRIO

PLANTA BAIXA NÍVEL +1,00

ESC. 1:900

DEMOLIR PISCINA ELEVADA

CONSTRUIR DECK COM QUADRAS DE AREIA

DEMOLIR QUADRAS ABERTAS E
CONSTRUIR BLOCO ESPORTIVO 01

DEMOLIR ACADEMIA

PLANTA BAIXA NÍVEL +4,30

ESC. 1:900

DEMOLIR BANHOS / CONSTRUIR
DIVISÓRIA PARA SALA DE EXPOSIÇÕES E
BIBLIOTECA

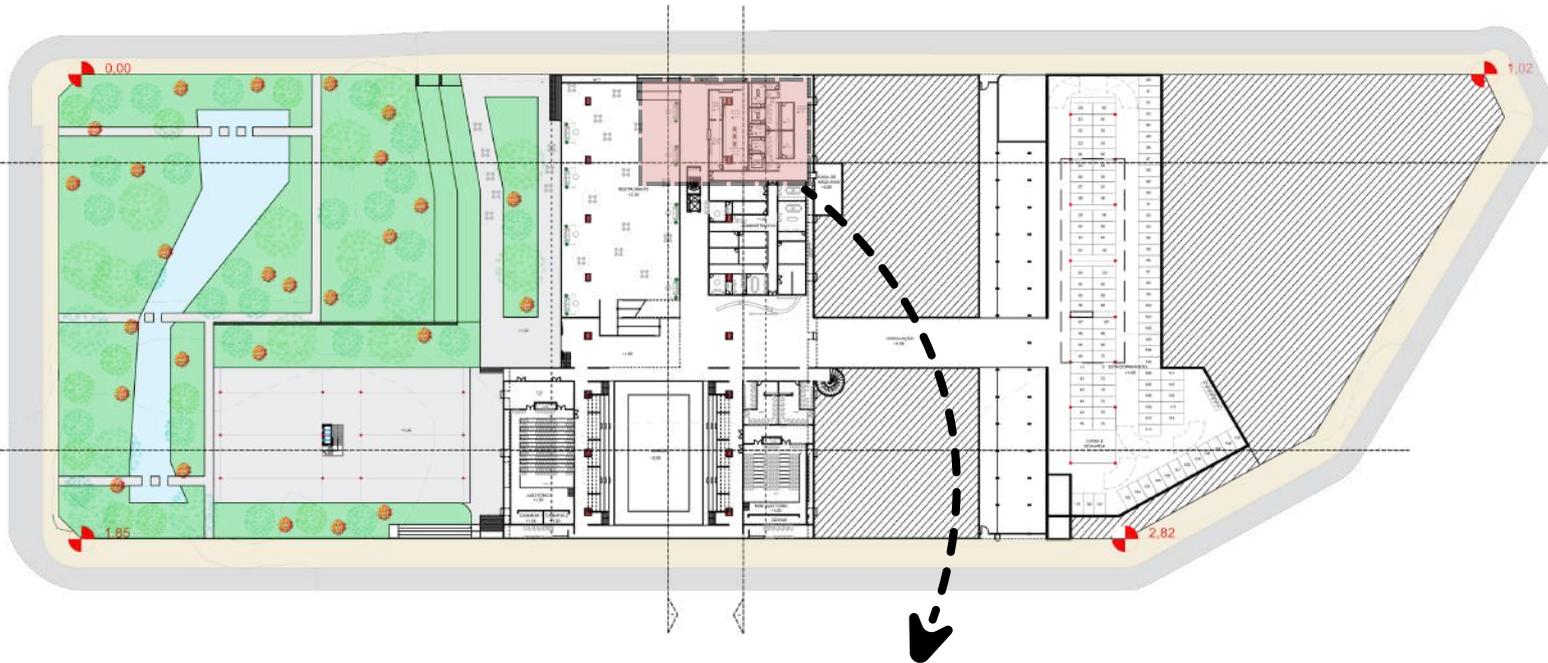
PLANTA BAIXA NÍVEL +7,60

ESC. 1:900

IMPLANTAÇÃO



COZINHA



CORREDOR DE SERVIÇO
+1,00

ÁREA DE DISTRIBUIÇÃO

RECEBIMENTO DE
MATÉRIA PRIMA

ARMAZ.
LOUÇAS
LIMPAS
+1,00

MONTAGEM
Á = 27,14 m²
+1,00

TRIAGEM
+1,00

VEST.
SERV.
MASC.

CORREDOR
DE SERVIÇO
+1,00

LIMPEZA
+1,00

LIXO
+1,00

HALL DE
ENTRADA
FUNC.
+1,00

CAMARA FRIA
+1,00

DML
+1,00

HIGIEN. DE
LOUÇAS
+1,00

ÁREA DE COZÇÃO
Á = 27,14 m²
+1,00

DEPÓSITO
SECOS
+1,00

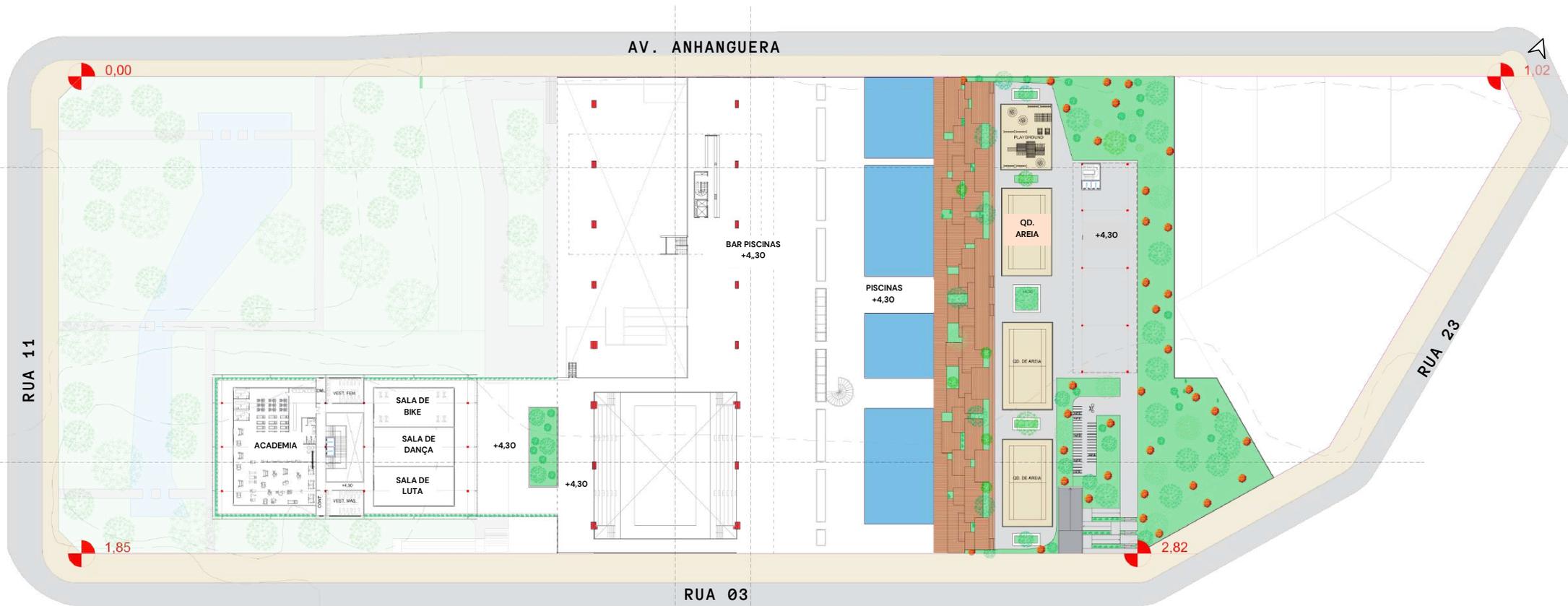
VEST.
SERV.
FEM.

RESTAURANTE

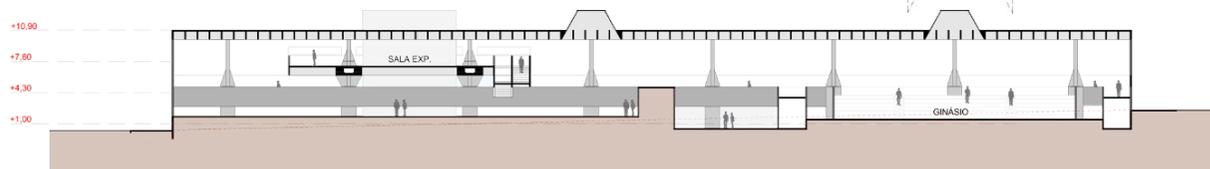
+2,30

ADMINISTRATIVO

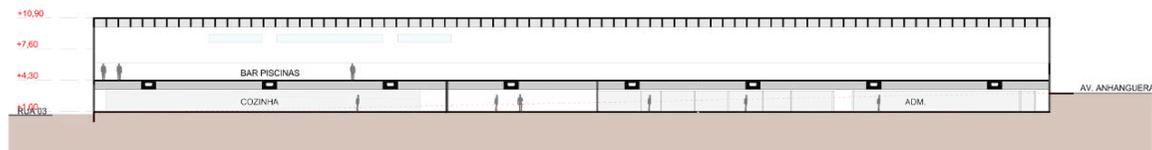
PLANTA BAIXA - NÍVEL +4,30



PLANTA BAIXA - NÍVEL +4,30
ESC.: 1/850

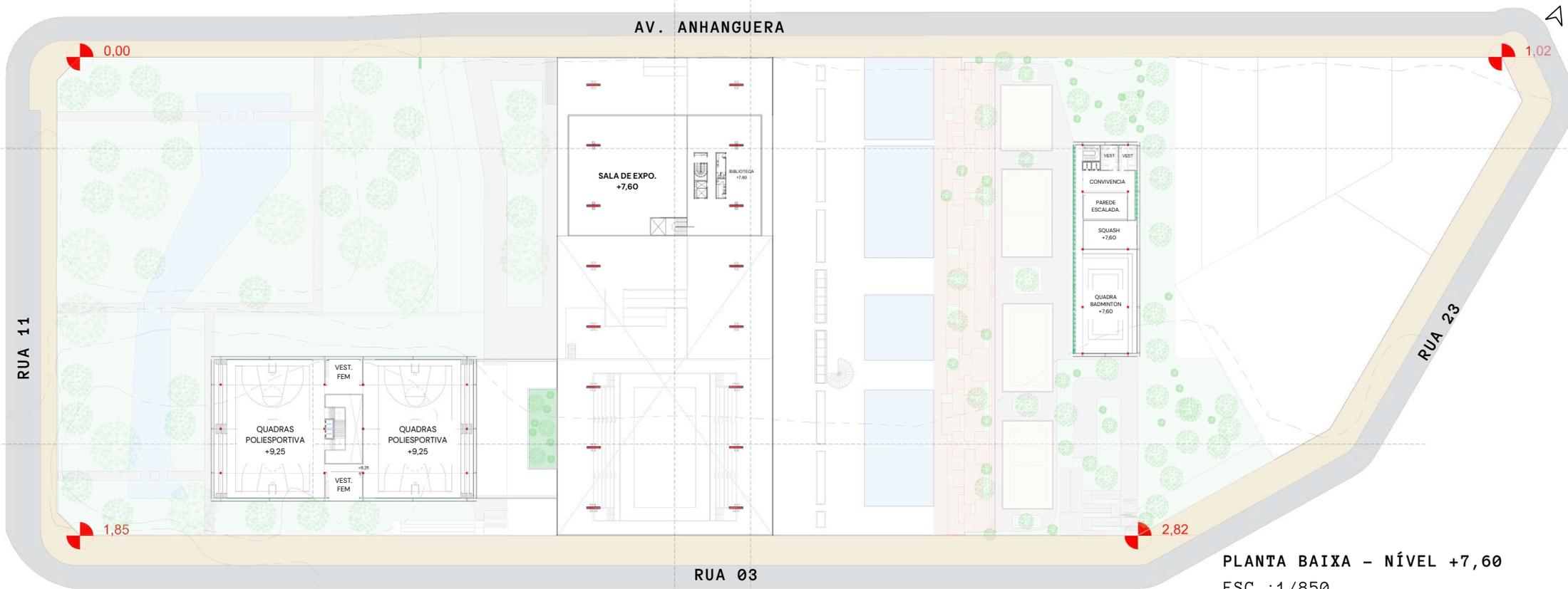


CORTE 03
ESC.: 1/800

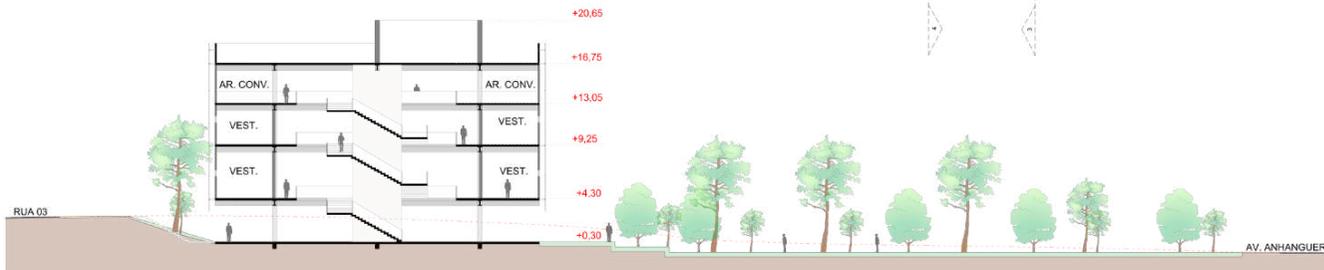


CORTE 04
ESC.: 1/800

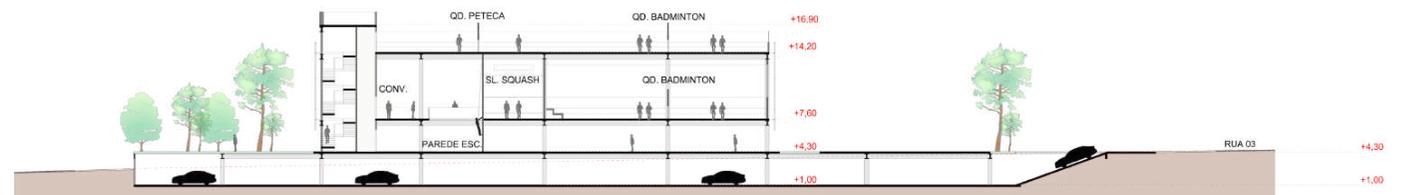
PLANTA BAIXA - NÍVEL +7,60



PLANTA BAIXA - NÍVEL +7,60
ESC.: 1/850

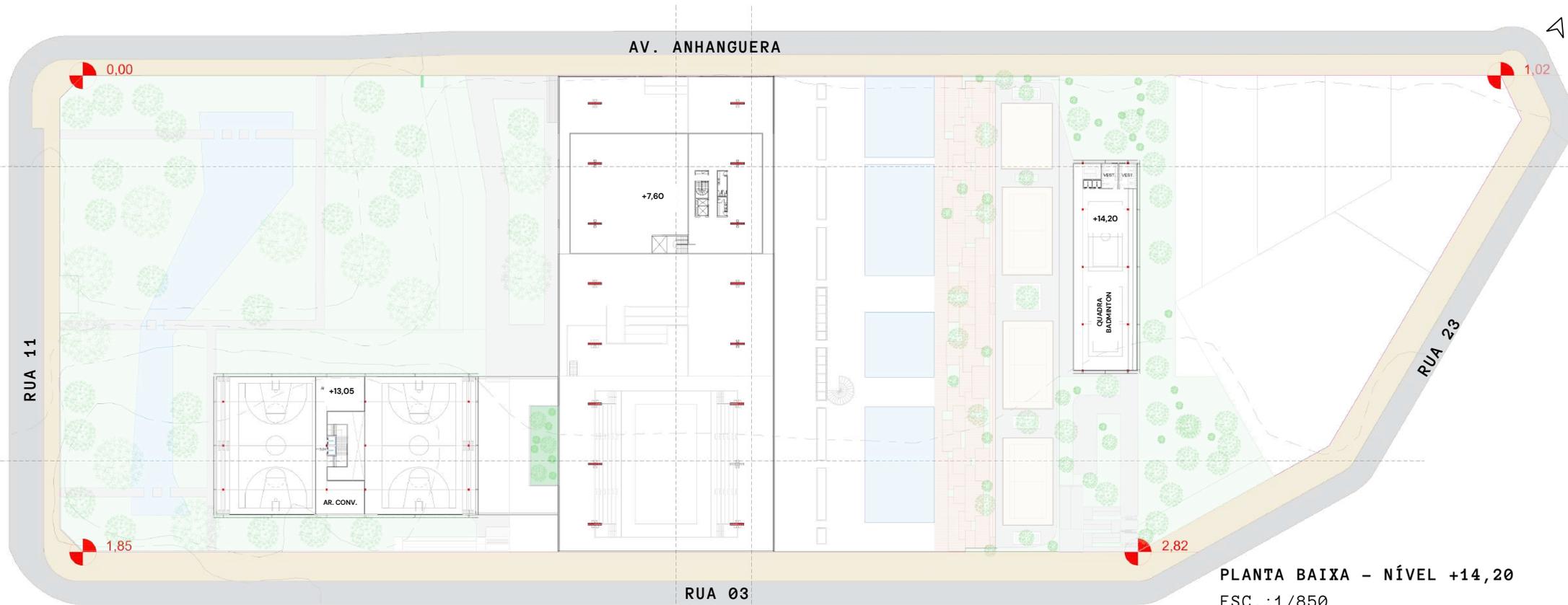


CORTE 05
ESC.: 1/800



CORTE 06
ESC.: 1/800

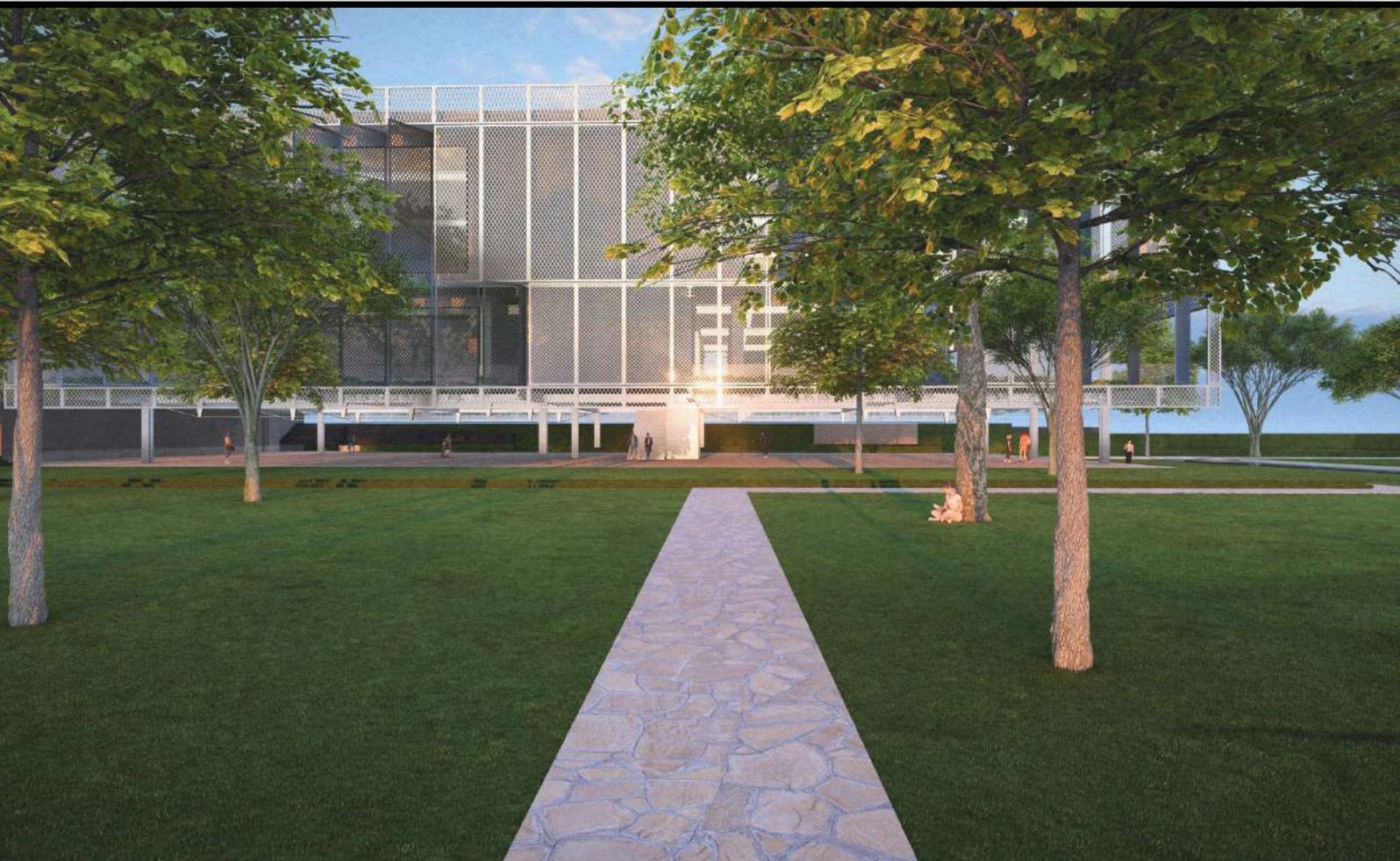
PLANTA BAIXA - NÍVEL +14,20



FACHADA AV. ANHANGUERA
ESC.: 1/800



FACHADA RUA 03
ESC.: 1/800



bosque revitalizado



bosque revitalizado



fachada com brises de chapa metálica perfurada



quadra poliesportiva



fachada original com manutenção



passarela entre esportivo 01 e jockey



parede de escalada



quadras de peteca e badminton abertas



paisagismo em volta do ed. esportivo 02



paisagismo em volta do ed. esportivo 02



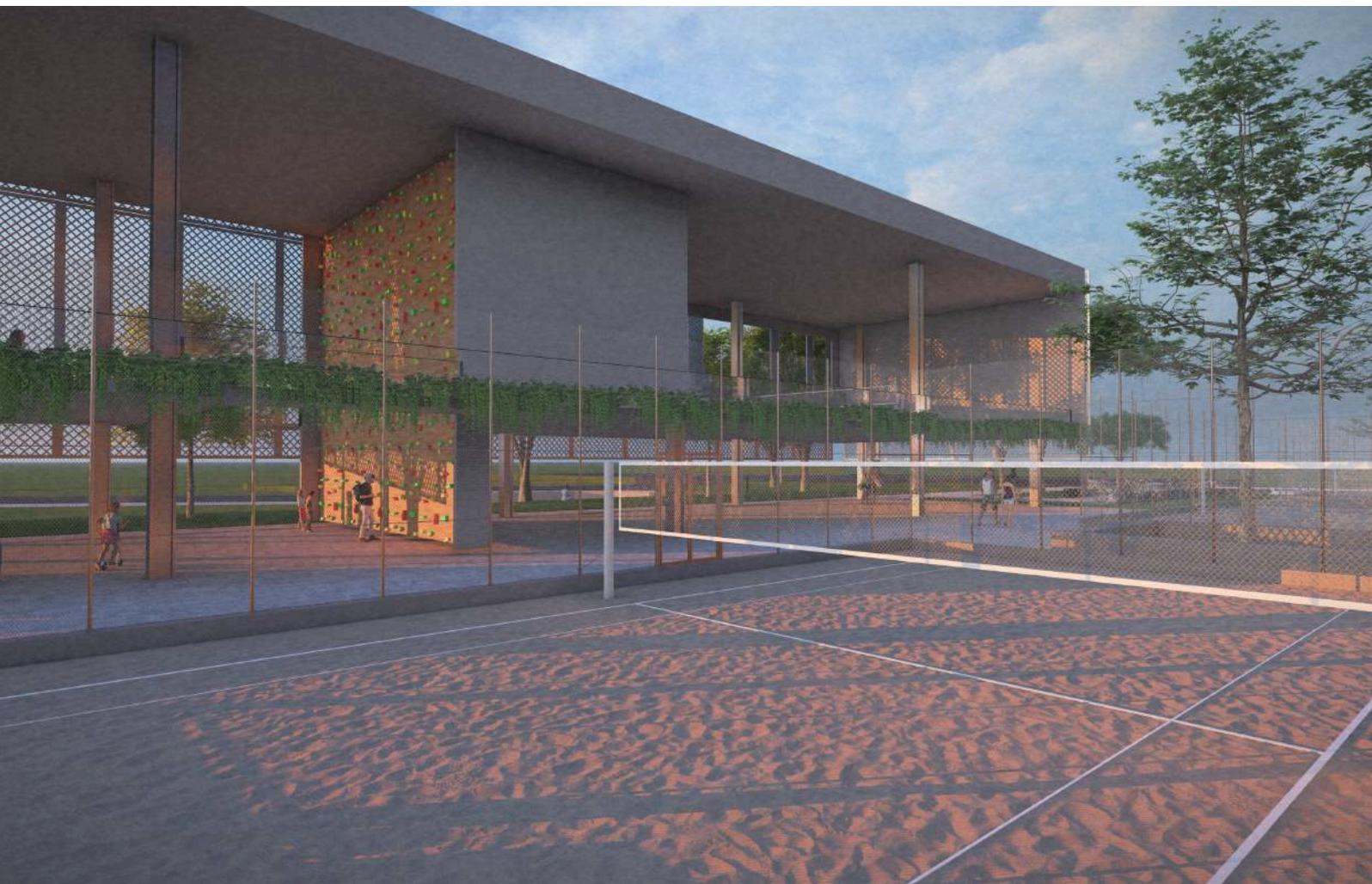
acesso ao estacionamento e ao edifício pela rua 03



bicicletário



deck + quadra de areia



quadra de areia



deck + quadra de areia



piscinas existentes com manutenção



IMAGEM GERAL



IMAGEM GERAL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



- ARCHDAILY BRASIL. (S.D.). CLÁSSICOS DA ARQUITETURA: SEDE SOCIAL DO JÓQUEI CLUBE DE GOIÁS / PAULO MENDES DA ROCHA E JOÃO EDUARDO DE GENNARO. RECUPERADO DE [HTTPS://WWW.ARCHDAILY.COM.BR/BR/627109/CLASSICOS-DA-ARQUITETURA-SEDE-SOCIAL-DO-JOQUEI-CLUBE-DE-GOIAS-PAULO-MENDES-DA-ROCHA-E-JOAO-EDUARDO-DE-GENNARO](https://www.archdaily.com.br/br/627109/classicos-da-arquitetura-sede-social-do-joquei-clube-de-goias-paulo-mendes-da-rocha-e-joao-eduardo-de-gennaro)
- CURTAMAIS. (S.D.). CLUBE DE GOIÂNIA COM ARQUITETURA MODERNISTA E QUE INTEGRA PARTE DA HISTÓRIA DA CAPITAL TEM MAIS DE 60 ANOS. RECUPERADO DE [HTTPS://CURTAMAIS.COM.BR/GOIANIA/CLUBE-DE-GOIANIA-COM-ARQUITETURA-MODERNISTA-E-QUE-INTEGRA-PARTE-DA-HISTORIA-DA-CAPITAL-TEM-MAIS-DE-60-ANOS/#:~:TEXT=FUNDADO%20EM%201938%2C%20O%20J%3BQUEI,DE%20FESTAS%2C%20RESTAURANTES%20E%20PLAYGROUND.](https://curtamais.com.br/goiania/clube-de-goiania-com-arquitetura-modernista-e-que-integra-parte-da-historia-da-capital-tem-mais-de-60-anos/#:~:text=FUNDADO%20EM%201938%2C%20O%20J%3BQUEI,DE%20FESTAS%2C%20RESTAURANTES%20E%20PLAYGROUND.)
- JORNAL OPCÃO. (S.D.). REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE GOIÂNIA PODE TRANSFORMAR JÓQUEI CLUBE EM ESPAÇO GASTRONÔMICO E CULTURAL. RECUPERADO DE [HTTPS://WWW.JORNALOPCAO.COM.BR/ULTIMAS-NOTICIAS/REVITALIZACAO-DO-CENTRO-DE-GOIANIA-PODE-TRANSFORMAR-JOQUEI-CLUBE-EM-ESPACO-GASTRONOMICO-E-CULTURAL-539357/](https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/revitalizacao-do-centro-de-goiania-pode-transformar-joquei-clube-em-espaco-gastronomico-e-cultural-539357/)
- SESC. (S.D.). RECUPERADO DE [HTTPS://WWW.SESC.COM.BR](https://www.sesc.com.br)
- REVISTA DOCOMOMO: INTERVENÇÃO CONTEMPORANEA EM EDIFICAÇÃO MODERNA
- GONÇALVES, G. R. O. (2023). "SESC JOCKEY CLUB GOIÁS". TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO, PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES, GOIÂNIA, BRASIL.
- GARCIA, V. "SESC JOCKEY CLUB GOIÁS". TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO, PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES, GOIÂNIA, BRASIL.
- SAGRES ONLINE. (S.D.). A HISTÓRIA DE VIDA E ABANDONO DO JÓQUEI CLUBE DE GOIÁS. RECUPERADO DE [HTTPS://SAGRESONLINE.COM.BR/A-HISTORIA-DE-VIDA-E-ABANDONO-DO-JOQUEI-CLUBE-DE-GOIAS/](https://sagresonline.com.br/a-historia-de-vida-e-abandono-do-joquei-clube-de-goias/)
- ARCHDAILY BRASIL. (S.D.). UMA PISTA DE TESTES NA COBERTURA: A ARQUITETURA INDUSTRIAL DA FÁBRICA DA FIAT EM LINGOTTO. RECUPERADO DE [HTTPS://WWW.ARCHDAILY.COM.BR/BR/924808/UMA-PISTA-DE-TESTES-NA-COBERTURA-A-ARQUITETURA-INDUSTRIAL-DA-FABRICA-DA-FIAT-EM-LINGOTTO/5D7BAEB0284DD1BD28000211-UMA-PISTA-DE-TESTES-NA-COBERTURA-A-ARQUITETURA-INDUSTRIAL-DA-FABRICA-DA-FIAT-EM-LINGOTTO-IMAGEM?NEXT_PROJECT=NO](https://www.archdaily.com.br/br/924808/uma-pista-de-testes-na-cobertura-a-arquitetura-industrial-da-fabrica-da-fiat-em-lingotto/5d7baeb0284dd1bd28000211-uma-pista-de-testes-na-cobertura-a-arquitetura-industrial-da-fabrica-da-fiat-em-lingotto-imagem?next_project=no)
- GOOGLE EARTH
- GOOGLE MAPS
- EURÍPEDES AFONSO DA SILVA NETO
- <[HTTPS://EURIPEDESNETO.MYPORTFOLIO.COM/JOQUEICLUBEGOIAS](https://euripedesneto.myportfolio.com/joqueiclubegoias)>